

BIBLIOT. MUNICIPAL
R. 7 Abril 37

C 3 111

1000 15

il Pasquino Coloniale

GRANCA

Aradia



LA PAGINA DE LA SEMANA

Pav. _____	
Sala _____	Prat. _____
Est. _____	N.º de ordem _____

Grande corrida de automoveis e motocicletas, amanhã 26, no

Autodromo Interlagos

ORGANIZADA PELO AUTOMOVEL CLUB DE SÃO PAULO, FILIADO AO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, E COM A SUA COLABORAÇÃO TECHNICA.

PROGRAMMA

- 1.ª PROVA — Automoveis de turismo, tipo serie, guiados por amadores, 15 voltas na pista externa, num total de 45 kilometros.
- 2.ª PROVA — Motosyclelas — 10 voltas da pista completa, num total de 80 kilometros.
- 3.ª PROVA — Automoveis de corridas, 25 voltas da pista completa, num total de 200 kilometros.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Camarotes numerados, com seis lugares	500\$000
Automoveis no recinto, incluindo os passageiros	150\$000
Archibancadas numeradas	50\$000
Plataformas, (localidades sem assentos).	15\$000
Idem, para menores até 1,30 mts. de altura	8\$000
Geraes	5\$000
Idem, para menores até 1,30 mts. de altura	2\$500

NOTA: — Os preços acima incluem imposto.

Os bilhetes estão a venda unicamente nos seguintes lugares:

EM S. PAULO — S/A AUTO-ESTRADA, RUA LIBERO BADARO N.º 293 (fundos). PRONE: 2-8695.

EMPRESA DE TITULOS CAPITALIZADOS, RUA LIBERO BADARO 110, loja. — TELEPHONE: 2-0655.

AUTODROMO INTERLAGOS.

RIO DE JANEIRO E SANTOS — EXPRINTER.

INTERIOR DO ESTADO — Postos de gasolina da "ATLANTIC REFINING COMPANY, LTD.

Amanhã, dia 19, começarão os treinos e, tanto para estes como para as eliminatorias, terão ingresso unicamente os portadores de bilhetes para a corrida do dia 26.

Da Movelheira

a maior e mais antiga no genero

Telefones: 2-3477 2-2214

Compra e Vende Tudo

Macchine da scrivere

Macchine da cucire

Casseforti

Mobili di metallo

Archivi e Apparecchi - Radio



Vasti assortimenti

Prezzi d'occasione

Quintino Bocayuva, 43



— Ridi sempre pensando ad comunicati di guerra?

— Ma che! Penso ad l'infalibilitá del mio orologio acquistato nella Casa Ologuet!

Nota: A Casa Ologuet vende sômente relógios e está á Lud. Dr. Fabrão, n. 73, Fones: 2 7271 - 2 7249

il PASQUINO

Coloniale

SAB AOS
SABADOS

SEMANARIO HEMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietario
GAETANO CRISTALDI
Responsavel
ANTONINO CARBONARO

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARQUICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno ... 50\$
LIBERAL, anno ... 100\$
COM DIREITO A
ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$

ESCRITORIOS
RUA DA LIBERDADE, 516
TEL. 2-6525

ANNO XXXIII
NUMERO 1.524

S. Paulo, 25 Novembro, 1939

NUMERO
S. Paulo ... 209 págs
Outros Esta-
dos ... 300 págs

r o l e t a

Como se joga e como se ganha — Os methodos scientificos e os methodos psychologicos.

Espez-lhe algumas idéas muito extravagantes, que elle ouria attentamente. Depois desapareceu. Tornei a encontrá-lo, mezes depois. Desculpou-se da espionagem que exercera sobre mim e sorriu, assegurando-me, amigavelmente, que o meu "systema" não tinha nada de serio. Obrigado. Isso tambem eu sabia.

"Os "loucos perigosos" são aquelles que uma vez por outra, percorrem distancias enormes, munidos de sommas no'arcis, certos de lerarem todo o Casino á gloria e de o virarem de pernas para o ar. Esses assaltam-no ás cegas. Foi uma verdadeira irrasão, no inicio da crise mundial. Muito administrador de negocios financeiros, falthos de numerario, retiraram da caixa forte que lhes estava confiada, todas as disponibilidades liquidas e correram a multiplicá-las na Costa Azul. Foi uma heca'ombe, comparavel á chegada dos passaros de arribação, de passagem pela costa marítima depois de uma longa traversia.

A mesma uracencia da necessidade immediata, constituia uma condemnação á morte, que ás vezes foi fulminante, ás vezes a um prazo mais ou menos longo. Pouquissimos se salvaram do naufragio. Um qualquer (e isto é tragico, como exemplo para os outros) conseguiu reharer o dinheiro perdido e embolsar um largo ganho. Mas o successo, não o exclue de fazer parte desta qualidade de loucos.

"Entre os "loucos furiosos" abundam as mulheres, e são tanto mais furiosas quanto mais jovens e bellas. Vi uma russa, deante de cuja belleza se arruinaria um banco de Estado, tornar-se lirida e feia, derido á resistencia de uma machina indifferente. Seguiu o dinheiro: as suas graças femininas bastaram para procurar-lh'o até no infinito: não se resignava á impotencia da sua fascinação e da

sua possibilidade divinatoria. O seu "eu" ambicioso soffria. Se alguém lhe tiresse be'ido soffreria menos. Era preciso ver o olhar de odio que lançou ao seu amante quando se pegou, irrogavelmente, a dar-lhe mais dinheiro; qualquer homem, por mais bruto, por mais horrivel que fosse, naquelle momento poderia comprá-la por alguns milhares de liras.

"A segunda categoria é a dos "loucos ambulantes". Esses julgam poder afastar-se ou approximar-se desta ou daquela roleta, em coincidência exacta com a sorte favoravel. Andam sempre e, de quando em quando, d'itam um punhado de dinheiro sobre uma combinação qualquer. Poderiam, por tal facto, ser tambem considerados poetas, mas, desde que se enthusiasmam no caso de successo e maldizem o proprio destino no caso contrario, é preciso incluil-os entre os loucos.

"A ultima categoria de loucos é a dos "jogadores serios". Esses podem, realmente, ganhar, mas o esforço que se reclama delles é tão grande, que fariam melhor se dedicassem a sua energia a trabalho muito mais serio. Esses mesmos, por seu lado, estão sujeitas á influencia de instantes de "défaillance", que os colloca directamente nas categorias precedentes".

Terminada a sua dissertação, o velho senhor approxinou-se de uma roleta e deixou cahir uma ficha sobre o quadrado 7-11. Sahiu o 33. Elle aproveitou-o para apontal-o em cheio. Sahiu o 2.

— Como vê — disse-me — não ha nada a fazer.

Então, por curiosidade, apontei sobre o 2 a cavallo com o zero. Sahiu, o zero.

Eu ri sorri beatificamente. A's vezes, o ser louco ambulante, tem as suas fascinações. Observai os corredores.

GIOVANNI FRACCAROLI



HO BISOGNO DI
COMPERARE UNA
BUONA SVEGLIA



CHE TIPO DI
"SVEGLIA" DOVRÓ
SCEGLIERE?



VORREI UNA SVEGLIA
SQUILLANTE, SOLIDA
E GARANTITA



ELEGANTISSIMA, PERÒ
CHE FOSSE ANCHEUN
BEL REGALO



SI HO DECISO COMPERO LA
SVEGLIA "INVICTA"
CHE DA PARECCHIO TEMPO
SENTO DIRNE UN GRAN BENE



"INVICTA"
SVEGLIA DI PRECISIONE
IN TUTTE LE OROLOGERIE
DI FIDUCIA
Insistere sulla marca

Distribuidores:
CASA MASETTI
Seminario, 131



Donna Maria Pereira ved. Puglisi

I figli Giuseppe, Paolina e Giuseppina – la nuora Elvira Ambrosio Puglisi – i generi Rosario Pagano e Gaetano Cristaldi – i nipoti Dino e Zezinho Ambrosio Puglisi; Rosetta, Maria e Dora Puglisi Pagano; Lea e Sergio Puglisi Cristaldi; Dott. Ugo e Aldo Puglisi Martelliti, parenti qui residenti, comunicano la morte, avvenuta in Italia, di

D. Maria Pereira ved. Puglisi

ed invitano i parenti e gli amici ad assistere alla Messa, che in suffragio dell'anima dell'Estinta, sarà celebrata mercoledì, 29 corrente, alle ore 8,30, nella Chiesa di Santa Generosa (Largo Guanabara).

Si dispensa dalle condoglianze in Chiesa.

evitare sempre le complicazioni

Il rag. Gondrano usciva dalla stazione, quando il conducente di un'auto pubblica lo salutò gentilmente e disse:

Tassi, signore!

Il rag. Gondrano, che in realtà voleva giungere al più presto a casa sua, fece per aprire lo sportello; ma improvvisamente si irrigidì, diventò pallido come un morto, e borbottò:

E' fantastico... migliaia di persone escono a quest'ora dalla stazione, migliaia! Ma una casa simile doveva capitare proprio a me! E pensare che così si prappensì me ci stavo, e uscendo come un bambino!

— Be'! — disse l'autista, senza capire. — Allora dove andano? Volete montare?

Le mascelle del ragioniere Gondrano scricchiolarono.

Basta così, giovanotto sfilò. — Non mi parlate! Se lì per lì, preso alla sprovvista, stavo quasi per fare il vostro gioco, ora mi sono ripreso e vi dico: non ci pensate nemmeno! Io non c'entro! Io sono estraneo a tutto! Le responsabilità non me ne assumo!

Ma che cosa succede? mormorò stup fatto l'autista, tirandosi indietro il berretto per grattarsi la pera. — Voi mi avete fatto abbassare il tassametro e adesso... Forse non ricordate il nome della strada? Su, cercate con calma. Comincia per b?

— E dai! — ribatté il rag. Gondrano, al colmo dell'ira.

Voi mi capite benissimo, è inutile che fate l'ingenuo! Io non vi vedo, io non so nemmeno che esistete! Non intendo essere implicato, è chiaro! Ciascuno per sé e Dio per tutti! Se ho sbagliato ad aprire lo sportello, sono pronto a pagare ciò che segna il tassametro! Ma a me noi guai non mi ci trascinate, mettetvelo bene in mente. Sono un uomo d'età, in certe cose non mi inmischiò! Testimonianze non ne faccio!

— Guai... Testimonianze... — esclamò l'autista, non sapendo se ridere o irritarsi. — Ma dove siamo! Ma qua diventa sempre più difficile trattare col pubblico! Ma signore... voi che andate pensando? Io sono autista, io mi limito a portarvi dove dovete andare e basta! Ditemi la strada e sia finita! O non vi riesce proprio di ricordarla?

— Ma la ricordo ottimamente, me la ricordo come il mio nome e cognome, se volete saperlo! — ribatté rosso di collera il rag. Gondrano. — E' via Pagliano, 19. Va bene adesso? Ma è inutile che mi fate il sospiro di solievo! E' inutile che mettete in marcia! Io non ci casco! A me non mi fregate! Io so forse io che cosa farete dopo di avermi portato in via Pagliano?

— Ma questa è bella... — mormorò l'autista.

LOGO AGORA!...



Ela desejava divertir-se tanto nesta festa!

Logo agora, uma dôr de cabeça tiralhe toda disposição, destruindo os projetos risinhos de uma noite de festa...

Mas é facil cortar êsse mal; basta um comprimido de Guaraina, para que a dôr e o desânimo desapareçam.

Seja previdente; tenha sempre á mão alguns comprimidos de Guaraina.

Guaraina combate as dôres sem deprimir o coração.



LABS. RAUL LEITE S/A.

morò l'autista. Ma si intuisce quel che faccio... mi fermo all'angolo e aspetto qualche altro passeggero.

— E qua vi voglio! — gridò il ragioniere Gondrano. — Voi fate tutto facile, caro mio. Ma il diavolo è diavolo! Là, a quest'ora, con tutti quei viali oscuri, è un vivaio di amanti! Voi ve ne state fermo all'angolo, quando tutt'a un tratto lo sportello si apre e sale una coppia. Voi per curiosità sbirciate den-

tro ed è un miracolo se non vi viene una paralisi! Quelli stanno abbracciati e lei chi è? è vostra moglie! Non scherziamo! Mica è la prima volta che succede una cosa simile, e se volete regolarvi da uomo sapete che dovete fare... a meno che il giovanotto non sia più svelto di voi. Insomma se succede un macabro, io che c'entro? Non voglio finire in Tribunale, per rispondere a domande come: Nell'autista che si offrì a condurvi in

via Pagliano non riconoscete il caratteristico tipo del marito ingannato dalla moglie nelle ore di servizio! E in tal caso, perché non comunicate i vostri sospetti alla Polizia! — Per carità, giovanotto! Da cosa nasce cosa, ed io non intendo essere coinvolto nelle vostre disgrazie! Io non so niente, io non...

Un grido, un tonfo sordo, un rapido accorrere di gente, sibilando frasi mozzate come "La mia Assunta... Siamo sposati da appena un mese... E' una scottatura..." l'autista era balzato a terra, aveva afferrato la manovella dell'avviamento e aveva agito. Riaprendo gli occhi alla Guardia Medica, il rag. Gondrano ebbe appena la forza di mormorare:

"Io non c'entro! Passavo di là per caso, ma guardavo da un'altra parte, e perciò giuro che non ho visto nulla, assolutamente nulla!"

PEPPINO

*Cosimo, alquanto equivoco
persona e molto avara,
si fece, vivo e vegeto,
costruire la bara.*

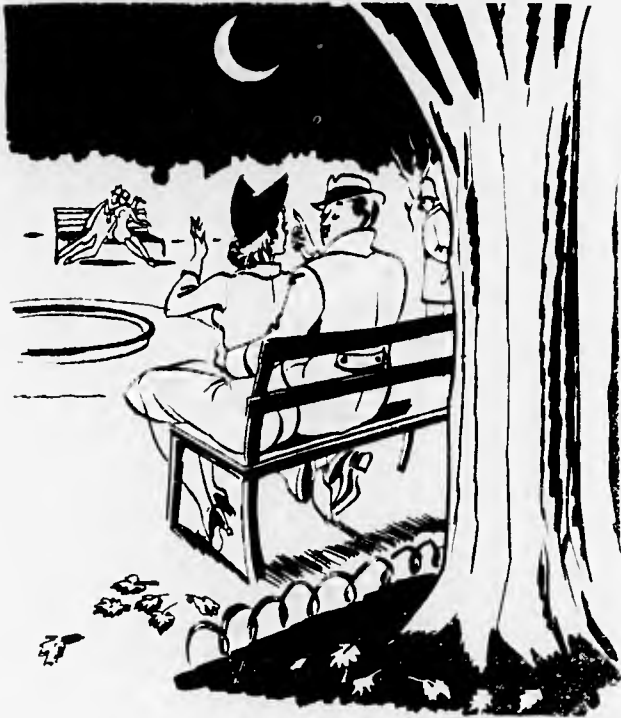
*Di buon gusto e di logica
ciò non fu certo assenza:
pensò in tempo a una proccida
"Cassa di Previdenza".*

Chi usa il mio ENO?



Dolor di testa? Inasceibilità? Non aspettate! Liberare il vostro organismo dalle fermentazioni velenose. Prendete oggi e tutti i giorni il "SAL DE FRUCTA" ENO.

casta diva ispiratrice



— Cara, questa splendida luna d'argento, non ispira al tuo cuore generoso alcun sentimento...

— Altroché! Mi dice e mi rassicura che domani tu mi condurrà presso "A Incendiaria, esquina do barulho", dove spendendo pochi spiccioli si possono acquistare gli oggetti più eleganti!

un pó di gentilezza non guasta

I commercianti sono convinti di esercitare una missione: loro stanno dietro il banco unicamente perché il destino li ha chiamati per rendere un servizio al cliente. Per questo semplicissimo fatto se ne infischiano in modo sovrano del povero tizio che deve fare degli acquisti.

Ora, prendete il caso di un uomo come me affetto da timidità congenita. Quest'uomo entra in un negozio perché ha dimenticato il fazzoletto a casa e non vuol comprare nessuna altra spivolevole. È un essere bene educato che con solo non sa pulirsi il naso con le mani, ma non sa nemmeno chiedere in prestito a qualcuno il fazzoletto. Bene: questo signore entrato in un negozio dice al primo commesso che incontra: "Mi date un fazzoletto?".

Quello manco ti guarda e boiotta: "Reparto indici".

È va bene. Ognuno ha il proprio reparto. Anche i pezzi. Dall'altra parte il lavoro viene compiuto secondo i dettami del sistema moderno.

Al reparto indici si trova un commesso tutto immerso in meditazioni profonde. Sembra. Alchimede nell'atto di pensare: "non rompete i circhetti miei". Il signore che desidera acquistare il fazzoletto ha paura di ficcare il naso nelle meditazioni del giovanotto. Aspetta paziente. Guarda gli stucchi del soffitto. Lancia un'occhiata distratta alla merce esposta. Finalmente, dopo dieci minuti il commesso si decide a chiedere con aria assorta:

— Che cosa desiderate?

— Un fazzoletto.

— Un fazzoletto?

— Un fazzoletto.

Dopo altri dieci minuti quel tizio mette davanti al cliente un pezzo di stoffa lungo due palmi e buffonchia:

— Tre e venticinque.

Il signore vorrebbe tutto un'altra cosa: colore diverso, tessuto meno audace, prezzo congruo, ma siccome è nato timido, così paga, tace e se ne va.

Questo succede a molti.

Certi negozianti, come abbiamo detto, sono persuasi di star dietro al banco per fare un incommensurabile piacere al cliente. Se costui vuole acquistare qualcosa, bene. Se no fa lo stesso.

Tutto ciò non va.

Non è detto che il compratore debba sempre addozzare. Un giorno o l'altro, anche il timido potrebbe mutarsi in leone.

Io, per esempio, sono deciso, se mi capita di affrontare un bottegaio scorbuto e barboso, di dirgli a bruciapelo: — Voi avrete quello che vi meritate. Da mani mi piglierò il gusto di mandar mia moglie a comprare ven-

ti centimetri di stoffa in questo negozio. Ah! Voi scrostate le spalle? Voi ve ne stropiciate paleosamente? Ebbene: vedrete? Vi garantisco che in meno di mezz'ora il vostro riverito capo, che sarà simile alla vecchia città di Milano dopo il passaggio di Barbarossa.

E, perbacco, vi starà bene.

ENZO RICCIO

conoscenze occasionali

— Credete! — disse il giovane al signore distinto che viaggiava nello stesso scompartimento e col quale aveva subito simpatizzato. — È stata un'avventura magnifica!... che donna! Ventitré anni, alta, bionda, elegantissima!... L'amante più dolce di tutta la mia vita.

— Voi siete giovane! — disse il signore bonario — fate presto ad illudervi!... Chi vi dice che non mirasse al vostro denaro?

— Al mio denaro! — rispose il giovane scappando in una risata. — Ma al suo confronto io sono un povero! Insomma, abita al Grand Hotel nel più costoso appartamento, suo marito è un industriale ricchissimo!... Ha degli smeraldi neri al mondo.

— Tolo!... — disse con uno strano sorriso il signore. — E perché solo sui raddi?

— Ma!... — disse il giovane — È una specie di mania. De testa le altre pietre.

— Già!... Già!... — disse il signore. — Così voi non le avete fatto neanche un regalo?

— Neanche uno spillo! Sono riuscito soltanto a farle accettare dei fiori.

— Rose pallide, immagino! — Il giovane lo guardò sbalordito.

— Non vi stupite! — disse il signore distinto. — Ho detto "immagino". Tutte le signore di ventitré anni, alte, bionde, elegantissime, vogliono rose pallide. È di moda.

— Ma che cara donna! — riprese il giovane rinfremito. — Prima di venire da me, ogni sera, baciava il ritratto di suo zio, poi...

— Poi — continuò il signore — Apriva le vetrate e indugiava a guardare il mare, si passava una mano sulla fronte e diceva che era tanto triste e tanto sola, poi si versava due specie di "scandali" sul fazzoletto di trine e, infine, fingeva di rabbrivire.

— Signore! — urlò il giovane. — Mi spiegherete come mai...

— Sst!... Calma!... — rispose tranquillo il signore. — Niente gelosie!... Io, di Susanna, non sono che il marito!

PORCO SPINO



giochi per i poveri

Foro solo povero, tirate la vita coi denti, saltate le noie a quattro passi costretti, e non sapete come divertirsi un po' la domenica, quando tutti vanno a cinematografo o al ballo o al bigliardo? E semplice titolo di speranza procurate questo gioco:

GIOCO PRIMO

per rimorso o un cura da un falso cura.

Indossate i vostri abiti più lacerti e pittoreschi e, avendo sulle guance una barba di tre giorni, recatevi presso un ritrovo di lusso, nell'ora in cui volge il desio e a mille a mille le automobili dei ricchi sciamano verso la gioia e il divertimento. All'arrivo di una sontuosa automobile, precipitatevi verso di essa con un agile salto, non priva di innata eleganza e aprite l'elmo dove la portiera. Il ricco signore che ne discenderà non mancherà di frugarsi nel taschino e di farvi scivolare in mano una moneta da due lire. A voi allora ad regervi in tutta la vostra statura e, restituendo il denaro al nababbo, esclamare fioramente:

Prego, signore, l'un d'una De Pistillis De Fungus Guenda, quel che sono, può esser povero, ma non servile!

Fate bene attenzione, allora, a ciò che succederà. Se il nababbo, dopo un attimo di incertezza, tornerà a frugarsi nel taschino, cavatane un'altra moneta vi pagherà quattro lire in luogo delle prime due (allontanandosi quindi senza guardarvi) in tal caso egli è un vero autentico ed inconfondibile ricco, sulla cui generosità di ricco voi potete

commettere fino all'ultimo dei vostri bottoni o, in mancanza, dei vostri figli. Se al contrario il nababbo, riprese le due lire, arrossisce e si turba, per poi allontanarsi lentamente (non senza voltarsi ogni tanto per gettarvi uno sguardo furtivo), in tal caso è innegabile trattarsi di un falso ricco, suscettibile di più di, malgrado i suoi milioni, e perciò meritevole del diploma di "povero onorario", che non dubitate di volerle spedirgli al più presto, con l'invito a una colazione intima sulla terza panchina del parco, tempo permettendo.

GIOCO SECONDO

per sapere se la P.A.A.L. avrà un amministratore disonesto.

Vestiti vi di un abito nero e recatevi presso l'imponente sede della P.A.A.L., dove si procederà come pare alla nomina e all'insediamento del nuovo consiglio d'Amministrazione. All'arrivo del pezzo grosso di cui si dà più che sicura la nomina al Presidente, non esitate ad affrontarlo e a dirgli con voce sardonica: — Io meno gramo.

Quindi, a mo' di ulteriori chiarificazioni, aggiungete:

Io porto jella.

Orbene, i casi sono due. O il suddetto pezzo grosso, udito che abbia le vostre parole, diventerà prima verde, poi giallo, poi blu oltremarino, e coprendosi di gocce di freddo sudore vi offrirà qualsiasi somma purché voi vi impegniate di non pensare a lui nemmeno per un istante nelle successive tre ore, oppure egli scoppierà in una risata e la sciandovi là impalato se ne andrà allegramente per i fatti suoi.

Nel secondo dei casi la P.A.A.L. avrà egualmente un amministratore disonesto, ma innanzi tutto non altro da superstizioni e da stolte credenze.

GIOCO TERZO

bravo, bravo, per sapere se un matrimonio è d'amore o d'interesse.

Bussate alla porta della camera nuziale, e alla domanda (che può tardare un po') "Chi è?" rispondete con voce ultraterrena:

— La Morte.

Contate fino a dieci, poi chinatevi al buco della serratura e guardate. Se lo sposo sta felicemente accatstando i mobili davanti alla sposa, per nascondersela, trattasi di un matrimonio d'amore; se invece egli si è limitato a metterle innanzi un tavolino con carta e calamaio, per farle fare testamento, il matrimonio d'interesse è indubbio.

N. B. — Non insegnate questo gioco ai vostri bambini.

il furbo giocatore.

BATTENDO SULLO



STESSO

TASTO

LEMINENTE MEDICO
DICE CHE NON È NECESSARIO MANTENERSI CONTINUAMENTE SOTTO L'AZIONE DEGLI SPECIFICI, MA CHE NON SI DEVE TRASCURARE UNA CURA PERIODICA DEL SANGUE

"Galenogal"

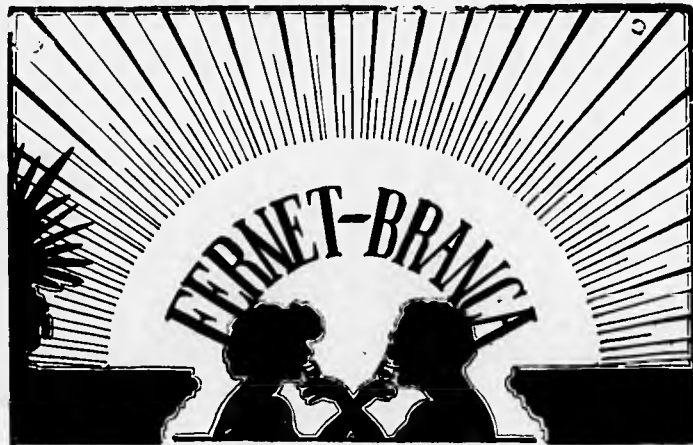
OFFRE LA GARANZIA D'UNA CURA EFFICACE

La nefelide è una malattia cronica quindi richiede una cura cronica.

PAROLE DEL PRF. DOTT. A. C. PACHECO E SILVA

— Allora rifiuto — come disse quel vecchietto accettando una seconda presa di tabacco.

— Si naviga in brutte acque — come disse quel marinaio pieno di debiti.



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO



Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.

CHÁ CARIOCA

de GRANADO

Un tale che aveva una fama santissima di jettatore desiderava parlare col comun. Giovanni Ugliengo. Dopo tanti tentativi riuscì ad introdursi nella sua stanza di lavoro.

— Dirett re — esclamò l'uomo... pericoloso — sarò brevissimo perché lo so... voi... avete i minuti contati!

Figuriamoci gli scongiuri di Ugliengo.

— Quanto costa questa cravatta? — chiese il giovanotto dopo una laboriosa scelta.

— Quaranta mil réis — rispose il commesso. Il giovanotto fece un salto.

— Quaranta mazzoni! Ma queste è un furto. Caspita, con quaranta milreis ci posso comprare a momenti un paio di scarpe.

— Padronissimo di farlo. — ribatté il commesso — ma sapete quanto sareste carino, con un paio di scarpe attorno al collo!

— E' stato creato un nuovo tipo di poltrona che può contenere agevolmente due persone.

Molti giovanotti assicurano che il vecchio modello serviva benissimo allo scopo.

— Un bagno di mare preso alla mattina prestissimo — leggiamo — procura un appetito straordinario.

Non occorre altro perché le padrone delle pensioni balneari insistessero a farci prendere la prima colazione in letto.

GRABITO

Tutto ciò che non si deve pagare.

Nelle comitive c'è sempre un signore che tiene al corrente amici e familiari sull'andamento della sua digestione.

— Uhm — dice con l'aria un po' preoccupata. — Oggi digestione penosa!

L'altro lo guarda con una espressione insignificante.

Dopo un po' il signore terribile continua:

— Eh, eh, credevo peggio! Comincio a digerire.

Passa un'ora. Il signore viene di corsa a portare la buona notizia: — Ho digerito bene, evviva.

E io invece penso a Marisa che non mi vuole più bene.

Il querelante aveva appena prestato giuramento quando il giudice gli chiese:

— Dunque: voi sostenete che l'accusato disse che voi eravate un mentitore e un mascalzone, che avevate la faccia di uno scimpanzé ammalato e le abitudini di un pecor. E dopo questo che cosa successe?



o r t i c a r i a

— Ecco — rispose il querelante — dopo questo comincio a dirmi delle cose offensive.

FORMICA

L'avarizia applicata all'entomologia.

Il colonnello stava raccontando una storia raccapricciante di caccia. Si trattava di un incontro con un tigre ferito, che gli era balzato addosso gettandolo a terra. Proprio nel momento culminante del racconto un cameriere entrò.

— Sig. colonnello, vi chiamo al telefono. — disse il cameriere.

Dopo un'assenza di cinque minuti, il colonnello tornando aveva dimenticato quale storiella, fra le tante che sapeva, stesse raccontando.

— Che accadde, colonnello? — chiese uno degli ospiti.

— Ci stavate dicendo della situazione pericolosa in cui vi eravate cacciato.

— Già... E sapete cosa feci? — proseguì il narratore con disinvoltura. — La baciai. Essa non poteva resistermi, malgrado la sua situazione sociale. E quella sera pranzammo insieme.

La velocità è una cosa molto bella.

Nella battaglia contro i

Mori a Poitiers un cavaliere fece molti morti intorno a sé. I suoi colleghi lo festeggiarono a lungo, ma egli spronò il cavallo e via di corsa. Naturalmente per la strada due litte ali di popolo l'acclamavano. Egli notò la cosa con un certo disappunto e continuò a correre.

Sempre popolo, sempre popolo e lui correva, correva.

Finalmente fu solo. E si mise le dita nel naso.

RITENERE

Credere, supporre, per lo più a torto.

Un giornale riporta il caso di un tale che parlò senza interruzione per trentadue ore di seguito.

Lo stesso giornale non ci dice, però, se dopo questo sia riuscito o no a vendere il suo aspirapolvere.

I tenori che cantano le canzonette alla radio hanno la voce dolciastra e molle come se veramente ci credessero al fatto che è stata una follia, soltanto una follia, amarsi bimba mia con tanto ardor. Sì, nessuno ha mai detto loro che sono cose che si dicono così, tanto per fare una canzonetta. E loro ci credono come bambini.

Un chirurgo assicura che gli bastano poche ore per alterare del tutto la forma di un naso.

Tipi come Joe Louis, veramente, possono compiere la stessa operazione in pochi secondi.

IPPOPOTAMO

La vecchia signora degli animali.

S'incontrarono dinanzi allo sportello dell'Ufficio Pubblicità del grande quotidiano. I loro occhi si posarono casualmente e rispettivamente, sul medolo dell'altro.

Uno diceva:

"36enne massima moralità piacente figura slanelata sentimenti elevati ottima posizione finanziaria casa arredata cerca persona età condizioni adeguate scopo matrimonio. Inanonimi, etc.."

L'altro diceva:

"37enne ottima presenza sana costituzione fisica reddito 24.060 annue contrarrebbe matrimonio con benestante sentimenti moralissimi possibilmente casa arredata. Offerte con fotografia, etc.."

I loro occhi, sollevandosi dal pezzo di carta, s'incontrarono.

— Ma allora! — disse "37enne ottima presenza, etcetera", se non sbaglio, i nostri rispettivi ideali si avvicinano di molto. Non si potrebbe, eh, dico, combinare qualche cosa?

— Non avrei nulla in contrario, — disse "36enne massima moralità, etc., etc." — tanto più che così si risparmiano i soldi dell'inserzione, e chissà quanto tempo e secature. Che ne direste di una passeggiatina assieme, tanto per conoscerci un po'?

Ed ambedue, senza più tanto pensarsi su, si presero sotto braccio e uscirono dall'ufficio.

Andarono a cena assieme. Parlarono. Discussero. Si scoprirono tanti gusti in comune. Infine, si piacquero. Ma al momento di salutarsi, a una fermata di tramvai, ambedue, guardatisi un po' attentamente in faccia, si batterono contemporaneamente la fronte.

— Accidentaccio alla distrazione! — esclamarono a una voce sola — Siamo uomini tutti e due: niente da fare!...

E scuotendo la testa, si discosero tristemente addio.

Uno psicologo asserisce che agli uomini dalla voce rauca si deve credere con la massima fiducia.

Appena ci prenderà il solito raffreddore estivo non mancheremo di ordinare un paio di vestiti nuovi al nostro sartor...

tragedia

Dice: — Mo che er destino s'è accanito a famme a pezzi er core, si' ammazzato, e quella boja infame m'ha lassato e quella boja infame m'ha tradito; mo che nun trovo pace in gnisun sito e parlo solo come' n affissato, che aspetto più? Quann'uno è disgraziato è inutile che fa, tutto è finito. Per cui la quale è mejo che la pianta ciarrà armeno e' rimorso, eternamente e, forse, verrà a piange' a Camposan'o. — E fu così, tramezzo a 's'agonia, che risolutto, come fusse gnente, agnede a fasse un gotto all'osteria.

ITALO BERTINI

un'altra parola nuova : peppare

Viaggiavo allora in mutande o, per spiegarvi meglio, per conto di una fabbrica di mutande, e fu appunto in treno che conobbi l'uomo che mi si presentò come Dario Panfreschi, professore di lingue.

Vedete, mi disse ad un certo punto — il motivo per cui alcuni teologismi sbentano ad entrare nell'uso comune, dipende dal solo fatto che non sono popolari. Io devo creare una parola nuova, la deriverò esclusivamente da u-

la più bella fregatura della mia vita

Il vecchio cantò scosse la testa e si sgranchì le gambe.

Stanchi — disse — di chiedermi quale sia stato il più bel giorno della mia vita, voi oggi mi chiedete quale ne sia stata la più bella fregatura. Mi fate ridere! Come se le fregature potessero essere belle o brutte! Dipende — vi dico io — dipende se la fregatura la diamo o la riceviamo: se la diamo è magnifica, stupenda, bellissima; se la riceviamo è stupida, insignificante, banale. Comunque io la prima fregatura la ricevetti il giorno in cui nacqui. Vidi intorno a me un sacco di persone che sorridevano. "Benvenuto!" — esclamai — se sorridono vuol dire che ci si trovano bene! Restiamoci!". E invece di fare il natomorto feci il nato vivo e vitale! Solo con il passare degli anni compresi che quella gente sorrideva non perché era felice della mia nascita, ma perché "mal comune, mezzo guadagno". Questa fu la prima fregatura che ricevetti, ma non la più bella. La più bella fu un'altra e voglio proprio raccontarvela.

Si sediarono la voce, si arriccio i baffi, si profuse in convenevoli con un'emittera di rango e cominciò:

"La più bella fregatura della mia vita — disse — l'ebbi il 24 ottobre di un anno di cui non ricordo il subcosciente. Avevo conosciuto al mare una ragazza bellissima. Tutti la corteggiavano ma nessuno era riuscito ad avere da lei sia pure un bacio fraterno. Spronato dall'ambizione mi misi d'impegno a corteggiarla. Mi accorsi che le mie attenzioni non le piacevano. Aumentai d'intensità. Essa mi sorrideva e permetteva che di soppiatto le stringessi la mano. Continuai con alacrità. Ben presto la mia assiduità ottenne il desiderato premio. Essa infatti, non resistendo più alle mie amorose preghiere, acconsentì a visitare il mio appartamento da senpola e la mia collezione di tappi del 1900 usati.

"Quella — concluse il vecchio — fu la più bella fregatura della mia vita! Perché il giorno dopo mi presentò ai genitori e nella stessa settimana m'impalmò!".

Scosse la testa, spuntò in aria, sorrise al vento.

na parola facile e già conosciuta e sono pronto a scommettere cinquemila lire, contro cinque, che in ventiquattrore la mia parola sarebbe di dominio pubblico.

Oh la Peppa — esclamai steso indietro, — in ventiquattrore!

Un'ora strana lampo balenò negli occhi del mio interlocutore.

Non voglio più chiamarmi Dario Panfreschi se entro domani a quest'ora non ho la mia popolare parola "peppare" derivata dalla vostra esclamazione.

Scendemmo alla prima stazione. Il mio compagno si rivolse a un fattorino d'albergo.

Noi cerchiamo da peppare.

L'altro annuì, prese la mia valigia e ci precedette. Giunti all'albergo fissammo due camere e poi e' incamminammo per la città. Sostammo in un'osteria e ordinarono un litro.

Padrone — gridò il professore quando i bicchieri furono vuoti — si può peppare?

Certo — rispose l'ost — fa tre e cinquanta.

Io peppai e poi uscimmo.

L'osteria di fronte al spalmò le sue porte ospitali ed un altro litro fu versato.

Panfreschi chiamò il cameriere.

Vorrei peppare, — sussurrò.

In cortile, primo uscio a destra — fu la risposta.

Dario peppò, lo pagai indi la sciammo quel locale per un altro. Il mio compagno chiese al proprietario se si poteva fare una peppata. L'interpellato ci portò un mazzo di carte. Peppammo pure scopa, indi abbandonammo il locale barcollando lievemente.

Un'insegna "Al ritrovo degli amici" ci attrasse. Al banco c'era una bionda formosa.

Vorrei peppare — biascicò.

Signore! — la donna arrossì violentemente — per chi mi avete presa!

Un'omacchione si accostò:

Che cosa volete fare con mia moglie? — chiese a denti stretti.

Peppare — rispose Panfreschi.

La risposta fu un manrovescio.

Ve lo darò io il peppare!

Volarono calci, pugni e contumelie; accorse gente e vennero le guardie: io me la svignai...

La mattina dopo lessi sul foglio cittadino che era stato arrestato un tale sorpreso a peppare nono stante l'ora inudrata.

Avevo perso la scommessa: per fimo la stampa si era impadronita del nuovo vocabolo. Andai in questura chiedendo del professore per pagargli il mio debito.

L'usciero scosse la testa:

Non conosciamo nessun professore.

Ma sì — insistei — è stato arrestato ieri sera al "Ritrovo degli amici".

L'altro fece udire una risata:

Ma quello non era professore, era un pazzo evaso dal manicomio — e soggiunse uncinchinalmente — ve lo abbiamo ripeppato un'ora fa!

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**
SUCCESSORA DI
MAPPIN STORES



Stylex

— a capa levíssima que cobeará V. S. a salvo das intemperies do nosso clima.

Elegante modelo em **300\$ e 320\$** trideline duas folhas tons de palha e areia

Para vendas a prazo com Crédito Pessoal, 5. anular

No Salão de Chá:

DOMINGO: DINER DANSANTE

com Juca e sua orquestra. Reserva de mesas com o "maitre d'hotel".

Casa Anglo Brasileira S. A.

Successora de

Mappin Stores

Mme. Jenny

VESTIDOS E CHAPÉUS

JA' ESTA' APRESENTANDO
SUAS COLLECCÕES PARA FESTAS

DESLUMBRANTES MODELOS
DE PASSEIO E PARA "SOIRÉES"

Rua Barão de Itapetininga, 265-273

Italfilm Ltda.

SEDE CENTRALE - DIREZIONE GENERALE - Rua Helvetia, 647 - S. PAOLO

Estrella do Mar

(Stella del Mare)

Un film di sicuro successo, con

Galliano Masini

Luisa Ferida

Germana Paolieri

Luigi Almirante

Guglielmo Sinaz

Mario Brizzolaro

Fausto Guerzoni

il Valzer Canzone LA VITA SEI TU
la Canzone-Barcarola NUBI VAGABONDE
la Canzone VELA DIPINTA
la Barcarola STELLA DEL MARE

tutte cantate da Galliano Masini che, inoltre, sempre nel film, vi canta NESSUN DORMA della Turandot di Puccini; TU CHE A DIO SPIEGASTI L'ALI della "Lucia" del Donizetti e CONOSCO UN GIARDIN dell'operetta "Maristella" di Pietri.

Soggetto di GIACOMO RUSMET
Regista CORRADO D'ERRICO
Architetto Salvo D'Angelo
Operatore Akos Farkas

Edizioni Musicali "EDI FILM" di Roma —
Via della Mercede n. 21 — in concessione
esclusiva per il Brasile alla

Sezione Edizioni Musicali della Italfilm Ltda.

Musiche dei film originali dei Maestri Flaminio
Contini e Costantino Ferri:

SAN PAOLO



SENHORAS!

Nós recebemos uma das mais lindas e interessantes colleções de

IMPERMEAVEIS

modelos de grande modernismo e variada escolha de desenhos escocezes, listados, imprimés ou cores lisas, aos preços de

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 162-190

195\$ - 215\$ - 225\$ - 245\$ - 265\$

270\$ - 280\$ - 290\$ - 300\$ - 325\$

sciocchezzaio coloniale

O proximo cavalheiro da Corte da Italia Serafino Fileppo, que todo o mundo conhece pelo elegancia da indumentaria e pela finura intellectual entrou em uma das nossas mellores livrarias e, com um rapido olhar, abrangendo dez mil volumes alinhados nas prateleiras,

Depois, dirigindo-se a uma guntil "vendensia":

— Senhorita: tudo isto que aqui está á vista já eu tenho, não só na minha bibliotheca, mas tambem dentro da cabeça. Não terá por ali qualquer coisa especial, ligeira... reservada?

— De que genero?

— Qualquer coisa de... culinaria — concluiu o Sur. Fileppo, depois de algumas reticencias.

— Culinaria? Não senhor. Temos muitas obras de direito, de philosophia, de sciencias... Mas de culinaria, nada.

Um tanto desapontado, o Sur. Serafino Fileppo ia retirar-se, quando os seus olhos cahiram sobre uma bella edicção de "O mundo illustrado". A capa estava artisticamente illuminada por uma suggestiva figura de mulher em trajes singelissimos, os mesmos com que veio ao mundo.

— Desempac-me, senhorita, — exclamou o nosso distincto patriota, com ar de autorizador. — Dize-me que não tem nada de culinaria: então que é aquilo que está ali exposto?

Certa viuva — o nome não interessa á historia — foi procurar

o seu confessor para lhe pedir conselho sobre se devia ou não tornar a casar-se, visto a multiplicidade dos seus negocios exigir alguém que a ajudasse. Tinha um empregado muito bom, activo e intelligente. Se casasse com elle, interessaria nos negocios, o que seria para ella uma ajuda util.

Responden-lhe o sacerdote, que era (isso pudemos dizelo) o Reverendo Lumini:

— Se é assim, case com elle. E passe muito bem.

Mas a viuva replicou:

— Está bem. Mas, se caso com elle, de empregado que é hoje, será amanhã o meu patrão.

O Reverendo Lumini:

— Então, não case com elle.

E ella:

— Mas só, não posso administrar e ter em ordem os interesses que me deixou meu defunto marido. Além disso, tenho necessidade de um companheiro que me ajude.

O padre Lumini, flunguatico:

— Então, case com elle.

E ella:

— E se elle depois me maltratar e esbanjar os meus haveres?

O sacerdote, puercente:

— Então, não se case.

E neste jogo de perguntas e respostas levaram largo tempo, sem chegarem a nenhuma conclusão. O problema, realmente, era complicado e difficil. Por fim, a viuva exclamou:

— Que dilemma, senhor padre! Se o não esposo, come-me tudo como empregado. Se o esposo,

e me tudo da em sua forma, como patrão.

— Então, minha filha — propoz o Reverendo Lumini já impaciente — escolhe o caminho do meio.

E a viuva seguiu o conselho: adoptou o caminho do meio.

Espousou-o e não o esposou.

E assim evitou que elle lhe comesse tudo como empregado ou como patrão.

O que não impediu, porém, foi que lhe comesse tudo, como a natureza.

Ge B. Le Re esteve doente, tão doente que, apesar da sua generosa aos medicos e á medicina, não teve remedio senão chamar um facultativo. No fim do anno, o medico mandou-lhe a conta.

Achando-a exagerada, Ge B. Le Re procurou o Esculapio e pediu:

— Doutor: pode-me dizer que preço leva aos outros doente? Façolhe esta pergunta porque, como deve estar lembrado, fui eu que espalhei a doença pela cidade.

Lina Terzi, a nossa distincta editora de "Augusta", explica a Fulco Testena da nossa comadre "Fauffulla", a trama da sua ultima tragedia:

Acto I — O homem pergunta: Amas-me?

A mulher responde: Adoro-te.

Acto II — O homem pergunta: Amas-me?

A mulher responde: Adoro-te.

Acto III — O homem pergun-

ta: Amas-me?

A mulher responde: Adoro-te.

E o entrecho onde está? — Indaga risinho Vicente Serio.

O entrecho consiste — esclamou Lina Terzi — no facto de, nos tres actos, apparecer sempre a mesma mulher. Quanto ao homem, muda de cada vez...

No carnaval passado — agora já se pode dizer — um grupo de elegantes dos dois sexos, pertencentes á nossa melhor sociedade, fez uma excursão, á phantasia de uma fazenda do interior. Para não sermos indifferentes, não diremos o nome da fazenda nem o do proprietario. Entre as excursionistas, um phantasiara se de colonial inglez e outro de "geisha". Aranteseu, porém, — dialecturas do senso — que em uma fazenda visitada estava hospedado, em viagem de descanso, um diplomata francez, conhecido do "colonial inglez".

Encontraram-se os dois e travaram o seguinte dialogo:

O diplomata — Elle est gentille la "geisha".

O colonial — Quelle "geisha"?

O diplomata — La petite chinoise.

O colonial — La petite chinoise? Mais... mais... la petite chinoise, c'est un chinois, mon vieux. J'aime autant t'en prévenir.

O diplomata (compungido):
Trop tard!

Fulvio Bernacchi e Valentino Guerin conversam animadamente

e seu costume — sobre feminismo. E tambem — como costumam — não se mostram muito de accordo. A curta altura da conversa, que ameaçava degenerar em disputa, Guerin interroga:

— Diz-me, Bernacchi, sem vaidades: que mulheres preferes? As vaidosas ou as outras?

— Quaes outras?



fuori spettacolo

Primo Vere

Rosca, fra nubi d'oro rutilanti sboccia l'alba; il nitor crepuscolare rompe in un folleggiar di mille incanti di luce; i pianii, i monti e l'ampio mare

Fremton di note e gorgheggi festanti: l'invito dei plangiéri ad amare; scioglion nubi d'aromi le sgargianti corolle, onor dei prati, a salutare

Il nuovo di che sogge: è primavera in ciel, nei germi, in terra; e melle i cuori un afflato soffit d'oro e di viola.

S'estalle fino a la superna sfera il vibrar dei profumi e dei colori ed un inno di gloria alto s'eroia.

g. F.

CAV. FERNANDO TEDESCHI



giannina calabro

Presenti i genitori felicissimi, Signori Raffaele Calabro e Donna Pierina Garuffi Calabro, la graziosa e intelligente bambina Giannina assaporò le celestiaf delizio della Prima Comunione, lo scorso Giovedì, 23 corrente, anno rosamente assistita dalla buona madrina, Signora Donna Carmelita Cristofoli.



La piccola Giannina

Dopo la cerimonia, svoltasi nella chiesa della Consolazione, la piccola Giannina offrì alle sue numerose amiche un gatto e un bellissimo ricevimento, nella residenza dei suoi genitori, in via Marquez de Iru, 392. Alla graziosa Giannina e ai ge-

ntori, nostri buoni e velli amici, inviamo le nostre più sincere felicitazioni e i nostri più fervidi auguri.

n o z z e
CUPOLO- DI MONACO

Sabato venturo, 2 Dicembre, avranno luogo le nuziale nozze dell'avvocato Signorina Ortensia figlia della distinta Signora Donna Annida Ardighi Cujo e del Sig. Eugenio Cupolo, con il Dott. Francesco L. Di Monaco, figlio della Signora Donna Micholina Lascaia vedova Di Monaco.

Dopo la cerimonia religiosa che avrà luogo alle ore 18 e 15 nella Chiesa della "Immacolata Concezione", gli sposi offriranno un ricevimento nella residenza della Famiglia Cupolo, in Praia Rio de Janeiro de Alente, 15.

ROMEO-PICCI

Lo scorso Giovedì, 23 corrente, si realizzarono le felici nozze della graziosa Signorina Geraldina Ronco, diletta figlia del Sig. Michele Ronco e della Signora Antonia Latorre Ronco, con il giovane Vittorio Picci, figlio dei Signori Angelo Picci e Donna Immacolata Concezione Picci.

Dopo la cerimonia religiosa che svoltasi con grande pompa nella Chiesa della Consolazione, gli sposi offrirono un magnifico ricevimento ai numerosi invitati, partendo, in seguito, in viaggio di nozze alla volta di Campinas. Alla gentile coppia i più sinceri e caldi auguri del "Pasquino".

cav. prof. francesco pedatella

Donna, Domitica, 26 corrente, alle ore 10, avrà luogo, nel Cimitero S. Paolo l'inaugurazione del monumento eretto dalla Collettività Italiana di S. Paolo e sotto gli auspici della "Benete Alighieri", alla memoria del compianto Professore Francesco Pedatella.

necrologia

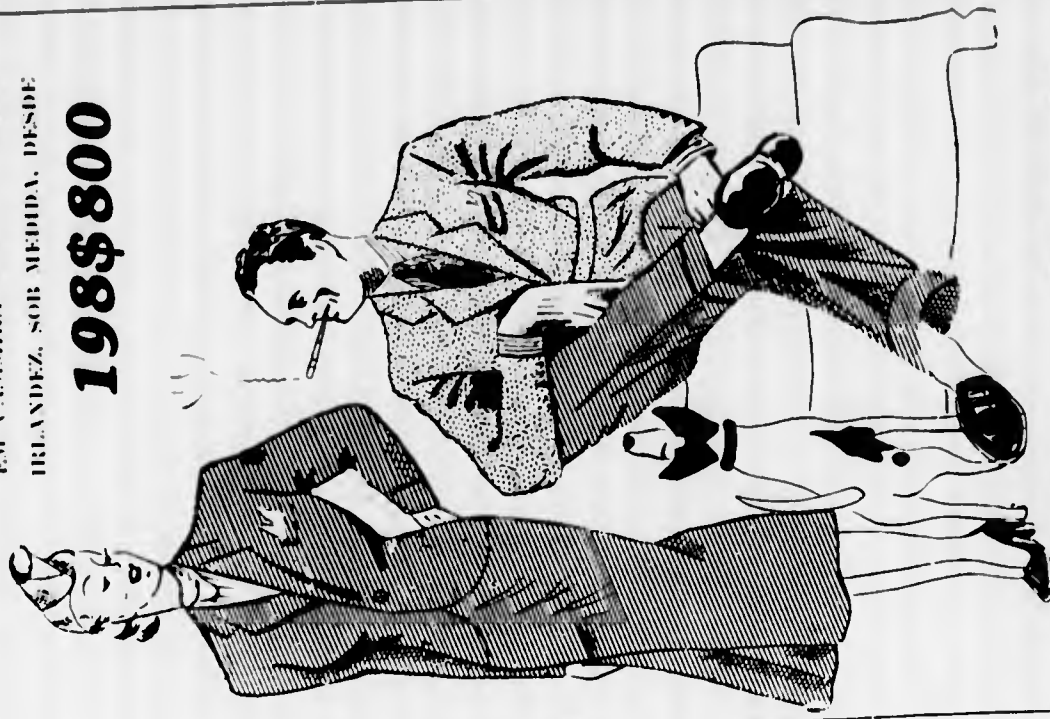
ANTONIO BENITO

ESGARRETTI
Marzo di scorso, 21 corrente, è venuto a mancare in questa Capoa

Costumes para Homens Tailleurs para Senhoras

EM CASIMIRA FINA OF LINDO
IRLANDEZ, SOB MEDIDA, DESDE

198\$800



PREÇO FIXO

RUA DIREITA, 250 254

... CAVITANDA 157

Per una donna seria è facile amare il primo venuto.
... Perché il primo venuto sia anche il primo rimasto.

Riflessione di un gatto superstizioso:
— Accidenti!... Un uomo venuto di nero che attraversa la strada!

Era un appassionato della pesca.
E perciò ogni giorno mangiava la sua brava bistecca di vitello.

Effetti del terremoto in un magazzino di tessuti.
Raso al suolo.

Al genitore, così attecchito, colpito dalla sventura, "il Papavino" porge le sue più sentite condoglianze.



1/4 DE GARRAFA!
QUE VALE I LITRO!
CARAMURU
cerveja preta gostosa
da Antarctica



Ricorre oggi il compleanno del Cav. Fernando Teleschi, capita lista molto noto e stimato in tutti gli ambienti della Città.
In occasione della lieta ricorrenza, il Cav. Teleschi e la sua geniale Signora, Donna Bianca, offriranno nella loro lussuosa residenza, in rua Buco de Andrade, 409, un sontuoso ricevimento, per il quale già sono stati chiamati numerosi inviti a spiccate personalità della società italo-brasiliana di questa Capitale.
Al Cav. Fernando, al quale ci unisce una vecchia e leale amicizia che si sta perpetuando da più di una generazione, inviamo i nostri più sinceri e caldi auguri di vita prospera e longhissima.

"muse italiche"
Domani, Domenica, 16 corrente, avrà luogo al Teatro Municipale, alle ore 21, l'annunciato spettacolo organizzato dall'infaticabile Direzione della Società di Cultura "Muse Italiche", con la rappresentazione della brillante commedia in tre atti di Emilio Caglietti. "In città è un'altra cosa".
Le parti sono state affidate ai seguenti noti artisti:
PROSPERO FONTANI, Italo Botini; ROBERTO SAMPOLL, Avamis Della Torre; MARCO VENCHELLOXI, Nino Roschini; SEVERINO BONGIANNI, Umberto Mingardo; MORANI, Lamberti; ALBERTI, Fide Lambertini; FAUSTINA, Tilde Secato; AMALLA, Lida Lambertini Landi; IRENE, Rina Weiss.
Ricordiamo che per il ritiro dei biglietti, la sede sociale di "Muse Italiche" in rua da Ladeira, 51, rimane aperta dalle ore 9 alle 11, dalle 11 alle 15 e dalle 20 alle 22.

ospedale umberto I.
Lo scorso Lunedì, 20 corrente, si riunì il Consiglio di Amministrazione dell'Ospedale Umberto I per procedere all'insediamento dei nuovi consiglieri eletti il 12 Ottobre, n. s. nell'Assemblea Generale dei Soci e per nominare i nuovi membri del Comitato direttivo, il quale risulta composto dei seguenti Signori: Presidente: Gr. UFF. Av. Apollinari; Vice-Presidente: Sig. José Matazazzo; Delegato Sanitario: Cav. Federico Tomasselli; Segretario: Prof. Francesco Isoldi; Economo: Sig. Alessandro Grazianni; Tesoriere: Cav. Vincenzo Corozza.
Ci congratuliamo vivamente con la Direzione della vecchia e lumenita Istituzione italiana.

concettina albero sola
Mercoledì scorso, 22 corrente, riceve il compleanno della distinguibile Signora Donna Concettina Albero Sola, sposa dell'avvocato Umberto Sola, nostro vecchio abbonato nonché "figliola" anni 20.
Cordiali e sincere felicitazioni.

c a s a anglo-brasileira
La nota caratteristica della corrente settimanale negli ambienti di eleganza femminile parisiense è costituita dalla sfilata di manichini che giornalmente si realizza, dalle ore 15 in avanti, nell'artistico Salone da Tê dei grandi e moderni stabilimenti Mappin, ora Casa Anglo Brasileira.

t e m p e s t i v i d a d e



— Por favor, não poderia levar tambem o meu latu? —

GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI
 IMPORTAZIONE ESPORTAZIONE
 Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:

Itaguassú
 Em 23, para: Rio, Bahia, Recife e Macaé.

Arará
 Em 27, para: Rio de Janeiro.

Itapura
 Em 27, para: Rio, Victoria, Bahia, Macaé, Recife e Cabedello.

Araraquara
 Em 28, para: Rio, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, A. Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Itaquibé
 Em 28, para: Rio, Bahia, Macaé, Recife, A. Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Itaglia
 Em 28, para: Rio, Victoria, Bahia, Macaé, Recife e Cabedello.

Araraquara
 Em 29, para: Rio, Victoria, Bahia, Macaé, Recife e Cabedello.

Tambahú
 Em 29, para: Rio, Bahia, Macaé, Cabedello e Recife.

Itatinga
 Em 30, para: São Sebastião, Rio, Ilhéus, Bahia, Aracaju, Pernambuco.

Itapura
 Em 1, para: Rio, Ilhéus, Bahia, Aracaju e Penedo.

PER IL SUD:

Itupagé
 Em 27, para: Rio Grande e Porto Alegre.

Itaberá
 Em 29, para: Parauaguá, Antomina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Angela
 Em 29, para: Itajubá.

Itahité
 Em 31, para: Rio Grande, Porto Alegre.

Olinda
 Em 2, para: Rio Grande, Porto Alegre.

Arará
 Em 2, para: Rio Grande, Pelotas, P. Alegre.

Per altre informazioni:

A SÃO PAULO:

RUA BOA VISTA 116

Telefoni:

2.39.90 — 2.39.95 — 2.60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

A SANTOS:

R. AMADOR BUENO, 217. sobr.

Telefono: 2.3.5.1

“Camões”

A CAMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO DE SÃO PAULO avisa aos snrs. consumidores de azeite português que o produto oferecido com o nome de azeite “Camões” e com outros característicos portugueses impressos nas latas, como a effigie de Luiz de Camões, a Cruz de Malta, o cordão das navegações em estilo manuelino — NÃO E' AZEITE PORTUGUÊS. E' produto enlatado em S. Paulo.

CAMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Manuel Coutinho
 Presidente

come persi il mio orologio

Quello che sto per raccontarvi ci accadde a Nuova York. Quindi è inutile che mi facciate bene!

Stavo seduto in un caffè a sorbere una libita complicatissima, quando un individuo malamente vestito mi si accostò con aria timida e supplichevole:

— Per l'amor del cielo — piagnucolò — mani in alto: fatelo per l'anima dei vostri morti, signore. Sono un povero padre di famiglia con moglie e figli. Fuori un paio di scellini e sparò.

Meravigliatissimo per la strana aggressione, stavo per obbedire, quando il padrone del caffè si avvicinò all'uomo:

Ehi! — gli gridò — Come vi si deve dire, che qui è vietato l'ingresso ai suonatori ambulanti e ai gangster decaduti? Non l'avete letto il cartello che c'è fuori?

E' inumano — disse il povero gangster — che mi si tolga ogni minima possibilità di esercizio. Ecco come si spinge un galantuomo a perdere gli scempoli!

— Lasciate perdere — dissi al proprietario del locale — Questo uomo rimane con me.

Invitai l'individuo a sedersi al mio tavolino e gli versai da bere.

— E così — gli dissi — gli affari vi vanno male, a quanto pare.

— Non potrebbero andar peggio — rispose il gangster dopo aver bevuto — Tale e quale mi vedete io sono un uomo finito, rovinato. Che volete, al mondo quello che vanno bene sono i prepotenti, quelli che non fanno scrupoli. A furia di sacrifici, e di lavoro notturno ero riuscito a farmi strada: in pochi anni mi ero conquistato il titolo di nemico pubblico n.° 15 e certo sarei andato ancor più su se la mia carriera non fosse stata spezzata d'un tratto. La causa della mia rovina è stato Joe Blak, il nemico pubblico n.° 1. Con un alibi caduto di mano egli ha costituito il “trust” delle cariche e in poco tempo si è accaparrato il titolo di nemico pubblico N.° 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ecc. fino a 30. Ventinove individui ricorsi sul lastico, capit!

E non c'è una legge che impedisca questi abusi. Che fare? Cambiar mestiere del tutto? E' una parola; a quarant'anni non è cosa facile. Decisi di lavorare in privato e di tirare avanti alla meglio. Ma quando avete da lottare con un'organizzazione come quella di Joe Blak la concorrenza diventa impossibile; e il nostro mestiere ha bisogno di tante cose che costano un occhio: proiettili, dinamite, fucili, mitragliatrici. Volete vedere come mi son ridotto a lavorare, adesso?...

Tirò fuori dalla tasca un fucile letto ad aria compressa, un giravite e una scatola di fiammiferi.

— Guardate! — disse — Ci vuole una bella pazienza a lavora-

re con questi arnesi rudimentali. Eppure ogni tanto il mio colpetto riesce a farlo.

Ma non avete un sindacato che vi protegge? — gli chiesi.

Sicuro che ce l'abbiamo — rispose il pover'uomo — ma anche lì è tutta una canorta. Se non si è raccomandati avete voglia!

— Eh, già! — sospirai alzandomi. Beh, lasciatemi il vostro indirizzo: io ho degli amici bancari e proprietari di ville sotterranee. Se sento che c'è da fare qualche cosa vi manderò a chiamare.

— Grazie, signore — mi disse il povero gangster stringendomi la mano — In tutti i casi conserverò di voi un prezioso ricordo.

La sera, andando a letto, mi accorsi che mi mancava l'orologio d'oro.

GIULIO TISTITTA

valori riconosciuti

Che l'ho detto?... — disse il cav. Spotorni a sua moglie. Che l'ho detto che un giorno o l'altro si sarebbero accorti di quello che valgo? E tu che mi dicevi di non perdere tempo a scrivere scempiaggini e di occuparmi del commercio!...

— Ma Carletto! — dice la moglie — Cosa è successo?...

— Ecco qua! — tirò fuori una lettera e gliela sbandierò davanti — Guarda cosa c'è scritto: “passare alle 10 di domattina al Ministero perché occorre la sua opera al Gabinetto”.

— Oh! — disse la signora rossa per l'emozione — Chi sa che incarico ti daranno.

— Pensa — disse il cavaliere — a un incarico rispettivo. Ai miei tempi ho fatto presenti parecchie cose che dovrebbero essere riviste...

Il giorno dopo, vestito di tutto panto, si presentò al Ministero.

Appena letto il nome sul suo figlietto l'uscieri lo introdusse.

Il cav. Spotorni! — gli chiese il funzionario che l'aveva ricevuto.

— Sissignore! — disse il Cavaliere tutto rosso.

Spotorni, impresa idraulica? — specificò il funzionario.

— Sissignore — ripeté il Cavaliere.

— Oh bravo! Abbiamo proprio bisogno di voi! — disse il funzionario — Il gabinetto non va assolutamente. Lo scario si ottura sempre e le condutture dell'acqua perdono. Lo abbiamo fatto riparare infinitamente varie volte. Volete provare voi?

E non capì mai perché il cavaliere fosse diventato così pallido.

CARLO BRETTO

Da un “arviso economico”:
 “Dattilografata offresi”...

— Be', c'era proprio bisogno di raccontarlo?

Un fidanzato emulo di Pulcinella

I postini vanno in giro con una grande borsa a tracolla e si danno l'aria di uomini d'affari solo perché hanno la borsa sempre piena di lettere. Lettere che arrivano da tutte le parti del mondo, e tra esse ve ne sono di quelle scritte dai pezzi grossi più in vista.

Ei i postini, per via di queste lettere, si credono anch'essi dei pezzi grossi. Il mio postino, poi, è convinto di essere un Dio. Però c'è chi glielo fa credere: uomini, donne e bambini che se ne stanno alla finestra per vederlo comparire all'angolo della strada, per poi precipitarsi in strada e andargli incontro come se da lui si aspettassero di avere chissà che cosa. Si capisce che così tutti sirebbero tentati di gonfiare il petto e di guardare il prossimo dall'alto in basso.

Però ne ho conosciuto uno che non si dava affatto tante arie. Si chiamava Gaetano. Era un postino buono e creava sempre di essere portatore di buone notizie. Se gli capitava di leggere una lettera che annunciava la morte di una persona cara, la stracciava e ne riservava un'altra dicendo che la persona cara crepava di salute. Una volta gli capitò di leggere una lettera indirizzata a un soldato. "Caro figlio — diceva la lettera — non posso mandarti nemmeno un soldo perché ho dovuto farmi risuldar le scarpe..." Senza pensarci tanto la riservò e vi mise una carta da dieci lire. Per un soldato dieci lire sono qualche cosa. Spesso sono qualche cosa anche per me, che non sono un soldato.

Negli ultimi anni della sua splendida carriera, Gaetano fu ritrattato dal giovane Carlo che tutti i giorni, con voce straziante gli chiedeva:

— Non c'è niente per me?

Gaetano già sapeva che per il giovane Carlo non c'era niente ma fingeva di cercare tra le lettere, e poi, più morto che vivo dal dispiacere di non poterlo accontentare, gli rispondeva che non ci era proprio niente.

— Nemmeno una cartolina illustrata? Se è tassata non fa niente — insisteva il povero giovane.

Nemmeno una tassata. Pazienza, giovanotto, pazienza.

— E' da due anni che aspetto una lettera e non arriva mai. Da due anni quella fanciulla che abita di fronte alla mia casa mi guarda, mi sorride, mi segue tutte le volte che esco per recarmi in ufficio e non si decide a dirmi rami il suo amore. Si vede che è timida, poverina, ma cosa le costerebbe scrivermi una letterina? Basterebbero due parole: *l'amo*.

o lo sarò l'uomo più felice del mondo.

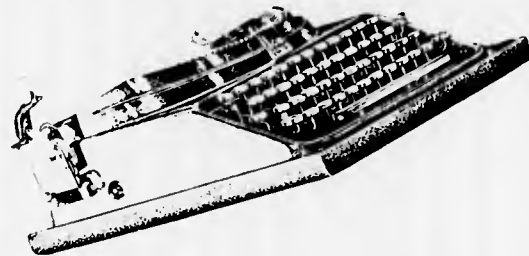
Un giorno Gaetano gli consegnò una bella lettera azzurra piena zeppa di parole d'amore. Il giovane Carlo, nel leggerla, per poco non svenne dalla gioia. E tutti i giorni Gaetano gliene consegnava una e qualche volta anche due. Le lettere finivano sempre così: "Non scrivermi: i miei genitori mi sorvegliano".

Gaetano aveva già quarant'anni di servizio sulle spalle e un giorno lo sostituiranno con un po-



An segreto

che non si riesce a conservare è meglio che tutti lo conoscano. Il segreto del successo della Olivetti Portatile è già stato scoperto dai nostri clienti



olivetti

la costruzione di questa piccola macchina obbedì allo stesso criterio tecnico, alle stesse norme di precisione e di controllo che resero celebre la Olivetti M. 40.

OLIVETTI DO BRASIL S. A. • S. PAULO
Filial: R. Barão de Itapetinga, 92 - Tel. 4-3946

stimo giovane, presuntuoso, pieno di borin.

— C'è niente per me? — gli chiese il giovane Carlo vedendo che il postino passava senza nemmeno guardarlo in faccia.

— Per voi? Ma non fatemi ridere! Cosa volete che ci sia per voi. Vedete qu' sta lettera? E' per il Commendatore Flaminio. Vedete quest'altra? E' per il Cavaliere Ciardi. Questi sono nomi che ricevono lettere, non voi. Sarò curioso di sapere chi può avere l'idea di scrivervi una lettera.

Quando c'era Gaetano — anzi, zardò il giovane — tutti i giorni ne ricevo una o due volte, anche due.

— Sfido io! Con quel vecchio Giambattista di Gaetano mi sapete dire chi è che non ricevo delle lettere? Ma ora ci sono io, caro voi, e la consegna è finita!

Il giovane Carlo cambiò più di dieci volte quartiere, ma non trovò mai un postino buono come il vecchio Gaetano.

PIERO GRULLO

piccola posta

ARTISTA — L'attare di Vespucio s'ingrossa! Il nostro amico Consabé, invitato a pronunciarsi sul caso, dopo la pubblicazione del commento del "Popolo d'Italia" — che abbiamo riprodotto nel nostro ultimo numero, tanto era ameno — si chinò in uno di quei riserbi la cui dignità, paragonabile soltanto al suo consuetudinario crisma, non esitano a definire storica.

E noi ne avremmo saputo meno di prima, se il brillante vespertino santista "A Tribuna" del 22 corrente, non avesse pubblicato, sotto il titolo: "O Monumento a Americo Vespucio a sua levandula na Avenida Consalheiro Nêbias", il cliché di una maquette con il seguente commento:

"Essa avina a "maquette" do monumento a Americo Vespucio, a ser criado no ceto da Avenida Consalheiro Nêbias, na Bopapirã, do lado da mar. Esse monumento representa uma homenagem da colonia italiana de Santos e de São Paulo a nossa cidade, pela passo, que a sua provincia cultural, o seu antepalio florentino tem a sua nome levado no nome da Avenida, Espírito de Santos, a homenagem que os italianos aqui da-vidualmente psoblarão em culto imprecioso da historia da navegação, que marcará, pelos tempos atôa, a passagem da navegação illustre.

Ao lado da significação que se contém nesse monumento, de uma expressiva homenagem ao grande navegador, ha que ressaltar, nesta ocasião, a sua interesse artistico, mostrando como foi a reconhecida capacidade do escultor Galvão Emendabili. Esse interesse artistico se concretiza precisamente, na monumentalidade da obra que os italianos de Santos e de São Paulo offerrecam à nossa cidade. Suas proporções, de relevante importancia, allinham a 24 metros de altura, sobre uma de 31 metros de comprimento e 15 de largura. A figura de Americo Vespucio, em bronze, medirá seis metros e sessenta centos, de altura, apoiando-se, como se vê no cliché, num enorme massiço symbolizando um leão. Será um monumento immodiatamente visível pelo lado da mar, tornando-se mesmo um ponto de referencia à entrada dos navios.

Offertando essa obra de arte à nossa cidade, a colonia italiana em Santos e São Paulo custará todas as despesas para a instalação, fabricando contêiner desde a base esse importante monumento. A Prefeitura encarará da reforma necessaria no local, e assim sua participação se limitará a um mínimo, desde que se impuza um melhoramento oportuno esculhido, no momento esse que coincidirá com a criação do monumento.

A obra do escultor Emendabili, por sua turna, he mrecida a

approvação interessada dos missas autoridades municipais. Além do perfil, sr. Cyro Carneiro, o embaixador Ego Saba, he m como os consabes italianos em São Paulo e Santos acampulada com vira interesse a iniciativa, tanto cativando e manifestado a sua admiração pelo trabalho do escultor Emendabili. Por tudo isto, Santos poderá vencer da melhor e mais sympathica esportativa a levandula do obra grandiosa que recordará a passagem de Vespucio pelos nossos mares.

Ora chi ha seguito i riferimenti del nostro settimanale all'iniziativa in parola, vede subito che la faccenda assume una gravità tale da meritare una trattazione ampia ed esauriente, che non può essere più fatta nelle frettolose note della piccola posta. Promettiamo quindi dedicare tutta la nostra attenzione al caso, che chiariremo nei suoi più minuti particolari, nell'interesse della collettività italiana e delle sue relazioni ufficiali col generoso popolo che ci ospita — nonché in quello dei numerosi artisti brasiliani e stranieri, i quali, com'è naturale, vedevano nel normale sviluppo dell'iniziativa un motivo di estrinsecazione della propria arte.

Quel che avviene non è soltanto il capovolgimento di uno stato di cose, dichiarata a diversi artisti che credevano ad una leale competizione. C'è il resto. Ed il tutto è così poco comprensibile che merita un'indagine seria ed accurata.

MARTUSCELLI — Quinhe-tão — ed il disco. Ma se quest'affare del disco è proprio vero, siete tutti belli e fregati, stavolta.

NAFALE S'AVVICINA — No, il resto non è pettegolezzo. — "Nada a oppor" in quanto al coraggio — del resto proverbiale — del edilga Puteri. Circa le sue confidenze, però, non ne abbiamo mai avuto bisogno. Né di quelle puteriane, né di quelle d'altra marca. Delle segrete cose, ce ne sono tante a nostra conoscenza, che basterebbero a saturare dieci campagne giornalistiche. E come favori non dimenticabili, verso di noi non è soltanto Puteri in passivo: leni e generosi come siamo, non abbiamo mai aspettato le confidenze dei colleghi per renderci debitori. "Il Pasquino" non sa di perorazioni in stilo santista, perché queste perorazioni non sono mai esistite — ed il Comm. Augusto Mariangeli, sia detto una volta per tutte, è assolutamente estraneo alla parte oscura delle macchinazioni monumentali in esame: abbiamo troppo rispetto per questo nostro romanzoniere, si giure leale, lineare ed int'gra, per interpretare in senso malevolo qualsiasi suo atto.

Quanto al fronte unico, non ci sono né programmi né trattative; ne parlavamo in tesi. Nella pratica, fronte unico con chi?

OHIBÁ!
ALIGHIERO — Siamo informati che il rag. Vincenzo Antonio Lopez sia nettamente contrario al motto in vigore della Dante: "Mostrò ciò che potea la lingua nostra". Il Rag. Antonio Lopez sostiene che un motto perografico non si addice ad una società culturale.

Il Comandator Medaglia d'Oro è di parere contrario.

MORALISTA — All'anima del fallimento: ottomila pacotes tondi tondi. Dalla monotonia del quotidiano ricatto, siamo quasi tentati a passare al moralissimo dimunismo del regno di Mercurio, dove il colpo non può essere fatto che sulla base di pimi almeno quinquennali.

ARALDICO — Noi non abbiamo mai chiesto nulla alla Patria; ma se nella prossima informata Serafino Filippo non sarà fatto cavaliere, riuverremo alla nazionalità — faranno cose da pazzi. Serafino Filippo sarà Cavaliere; questo non è un nostro desiderio né un'esigenza!

LEBRIFICANTE — Che cosa abbiamo sempre affermato noi rispetto alle balle idearie del Belém? Che le marche "Sasso", "Serena" e "Moro" non sono italiane, per la lapalissiana ragione che la loro raffinatura è praticata qua e non là, al tropico del capricorno e non a quello del cancro (che possa pigliar agli avveiatori del popolo!), al Belém e non ad Oueglia ed a Genova. Che cosa dice, corroborando le nostre asserzioni, la "Camera Portoghese de Comercio de São Paulo", rispetto alla marca "Camões", anch'essa messa in circolazione dagli ineffabili freguacciati del Belém? Dice:

"A CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO DE S. PAULO avisa aos seus consumidores de azete portuguez que o produto oferecido com o nome de azete "CAMÕES" e com outros caracteristicos portugueses impressos nas latas, como a effigie de Luiz de Camões, a Cruz de Malta, o cordão das navegações em estilo moenolico, NÃO É AZEITE PORTUGUES, E' produto catado em São Paulo.

Ebbene, che cosa rispondono gli esimi prestidigitatori della Companhia Refinadora de Oleos Prada? Rispondono che "o azete "Camões" è purissimo di oliveira e da mesma origem dos congenereos importados — que é mais barato — que é melhor e mais garantido sendo refinado e catado no paiz — que offerce um premio de cem contos a quem preferir irreverencias as alegações acima — e que é dever de quem vive no paiz preferir o producto nacional ou nacionalizado".

Alla faccia del lazzo!
"Os Irrealistas" della "Refinadora de Oleos Prada" esagerano in disinvoltura nel propinarci così, in una volta sola, tante rom-presse di esplosive scempiaggini.

E noi, — se non conoscessimo già per antica esperienza la free-

zia del premio di cento tondi tondi di pacotes a chi è capace di passare da un marciapiedi all'altro senza attraversare la strada, — ci riterranno già in diritto di ricevere "o bolo", poiché, senza portar tanto per le lunghe, possiamo affermare che i pretesi punti fermi della ormai esidibetta "Companhia Refinadora de Freguacis Prada" son tutti ballo.

Infatti:
Il primo punto fermo asserisce che "o azete "Camões" è purissimo de oliveira e da mesma origem dos congenereos importados". Ballo: o azete "Camões" não pode ser de oliveira, porque de oliveira não se faz azete. Azete se faz de acetonas. Non esiste "olio di oliva", né "olio di oliva". E ancora: l'olio "Camões" raffinato al Belém non può essere "da mesma origem dos congenereos importados". Possiamo escluderlo perentoriamente, poiché non esiste sulla piazza importazione di "congenereos".

Avremmo già due ragioni per esigere "o bolo" dei cento pacotes. Ma tiriamo innanzi.

Secondo punto fermo: "é mais barato". Mais barato do que? do nossa Catarina? No. Mais barato, naturalmente, dos "congenereos importados". Non è vero. Non esistono "congenereos importados". Quali sono i "congenereos importados"? Non l'olio "Camões" propriamente detto, che è raffinato — non l'olio di "caraco" che non è importato — e nemmeno i prodotti della "Standard" o della "Anglo Mexicana" che, almeno, sono eccellenti lubrificanti.

Terzo punto fermo: "é melhor e mais garantido, sendo refinado e catado no paiz". Perché? Sasso di Oueglia, allora, è meno onesto di Prada di São Paulo? E se l'olio raffinato e inlattato "no paiz é melhor e mais garantido" porque a me-ma Companhia Prada importa refinado e vende mais caro dos "congenereos" o azete marca "Moro"? Ballo!

Quarto punto fermo: il premio dei cento rontos. Attenzione, o illustri freguacciari, che questa balla dei cento rontos può portarvi a delle amarissime sorprese.

Quinto ed ultimo punto fermo, avverossia, monito generale: "É dever de quem vive no paiz preferir o producto nacional ou nacionalizado".

Questo vuol dire: in ti vendo un olio d'oliva a prezzo inferiore di quello al quale vien venduto il "congenere" importato. Premessa la verità dei prodotti, ti giustifico, pubblicamente, lo sento con economia doganale d'importazione, derivanti da prestidigitazioni di classifiche, — cioè con una fregatura alle finanze "do paiz", da po ti esorb.

"É dever de quem vive no paiz preferir o producto nacional ou nacionalizado".

Ora sì, — alla faccia del lazzo!



organizzazioni truffaldine

Diceva Archimede: "Datemi un punto d'appoggio ed io vi sollevare il mondo". Dice io: "Datemi un secondo da evitare ed io mi vi imbattevo". E tutto questo perché? Perché sono un cittadino che non ha peli sulla lingua e che non ammette né il suo peccato né la prevaricazione.

cose che capitano

Quando Madame Renée sentì girare la serratura della porta d'ingresso, ebbe un tuffo all'indietro...

Guardò tremante suo marito che dormiva, sgusciò dal letto, apersela la porta senza far rumore, e si fece alla soglia della stanza appoggiandosi senza far rumore allo stipite.

Sentì i passi attesi sempre più vicini e intravide, finalmente, nel buio, la sua ombra.

— Zitto, per carità!... — gli sibilò. — Non ti muovere!... Carlo è tornato all'improvviso ieri sera. E' lì che dorme! Sa spetta e ho tanta paura!... Ti ho scritto tutto in una lettera che ho messa in un cassetto della scrivania. Prendila e vattene!... Io chiederò la porta da dentro così non potrà uscire se è sveglia. Fa presto.

Scompare, chiude la porta e si rimise a letto trepidante. Suo marito dormiva sempre. Le parve di sentire il rumore dei cassetti che si aprivano, ma così leggero che non avrebbe potuto svegliarlo. Infine, dopo un tempo che le parve eterno, sentì la porta della strada richiudersi e respirò.

Si addormentò all'alba di un sonno pesante. Quando suo marito si alzò per andare al lavoro, lei dormiva ancora.

La svegliò una telefonata insistente. Prese il ricevitore e sentì l'annata voce di lui.

— Oh, caro, che paura mi hai fatta ieri sera!... Pensa se Carlo ti sentiva!

— Carlo? — disse l'altra voce attonita. — Ma non è a Rio?

— Ma se ti ho detto ieri sera che è tornato all'improvviso? Non hai letto la mia lettera?

— Che lettera?

— Ma quella che ti ho fatto trovare qui, no?... Ma non era giorni più!...

— René, tu vaneggi! — disse l'altra voce. — Io ieri sera non sono potuto venire!... Ti telefonavo per spiegarti... Ma davvero Carlo è tornato?

— Come? — essa urlò — Non eri tu?... Non eri tu?

Riattaccò il ricevitore, corse come pazzo allo studio, i cassetti erano tutti ben chiusi... Anche la cassaforte... Solo il loro contenuto non c'era più: circa duecentomila franchi fra denari e gioielli.

— Minacce! — disse voi, un pressantissimo.

No — rispondo io, neanche per il cavolo impressionatissimo. Avvertimenti. Sani avvertimenti!

Mi spiego. L'altro giorno i suoi giornali un avviso così concepito: "Tutti debbono avere un apparecchio radio! Rivolgetevi alla Ditta X, Y."

Rifletti. "Per favore!" — dissi fra me e me — Tutti debbono avere un apparecchio radio. Io con l'ho. Non vorrei passare qualche giorno. Bisogna provvedere urgentemente. Le leggi vanno rispettate."

Detto fatto il giorno stesso mi recai dalla Ditta indicata nell'avviso.

— E' vostro — chiesi ad un giovane che mi si era fatto incontro — è vostro avviso?

Il giovane lanciò un'occhiata al giornale.

— Sì signore — rispose — E' nostro.

— Bene — dichiarai — Io non ho un apparecchio radio. Dato che, secondo il vostro avviso, tutti debbono averlo e rivolgersi da voi, eccomi qua.

— Ai vostri ordini, signore — disse il giovane, imbandendosi cortiosamente. — Volete scegliere? E mi mostrò un'infinità di apparecchi.

— Scegliere voi! — dissi — Io non me ne intendo.

— Allora vi consiglierò questo. E' ottimo! Sette valvole, quattro gamme d'onda, antenna indipendente, sedici parlanti, simonia perfetta.

— Bene — interruppi — Mandatelo a casa.

Il giovane scrisse l'indirizzo e poi osservò: "E per il pagamento come volete fare? Pronti o ratei?"

Drizzai le orecchie. "Ci siamo dissi fra me e me —. Ecco la truffa".

— Che pagamento? — dissi seriamente.

**COLCHOARIA
"GUGLIELMETTI"**



**COLCHÔES. ACOLCHOADOS
E TUDO QUE SE RELACIONA COM
CONFORTO PARA DORMIR**

Antonio Guglielmetti

RUA VICTORIA 847-PHONE 4-4302



**EXTRACTO
DE TOMATE**

COLOMBO

E a sua
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

— Ma osservò il giovane, fingendosi stupito — dell'apparecchio.

— E voi — gridai indignato — pensate che io voglia pagarla? Ma per chi mi prendete?!

— Ma signore...

— Signore un carno! Avete o non avete detto che *tutti*, dico *tutti*, devono averlo e non dovrebbero avere un apparecchio radio?

— Sì, ma...

— Non m'interrupete! Avete detto che per averlo bisognava rivolgersi qui da voi? Sì! E allora che cosa mi state contando? Su via! Meno storie! Imballate l'apparecchio e inviatemelo a casa.

— E che se' sermo! — mi ri-

spose poco educatamente il giovane.

A queste parole persi il lume negli occhi e cominciai a gridare. Accorso il direttore, accorsero altri impiegati, accorsero autorità costituite.

— Cosa succede! — chiesi io.

Spiegai la faccenda. Credevo che dopo le mie spiegazioni le autorità costituite avrebbero arrestato il giovane. Invece mi scartarono dal basso in alto e m'invitarono perentoriamente ad uscire. Il che mi fa pensare che fra le autorità costituite e il giovane commessa assistesse un'inconfessabile complicità. Per cui lo grido: "Si provveda!". E aggiungo: "Altrimenti provvederò io!". Ci siamo intesi?

FRANCO SVIZZERO

— *Qui ci pelano — come dissero le galline, appena condotte in un lussuoso albergo.*

DR. ROBERTO LOMONACO

CLINICA MEDICA E CHIRURGICA

Trattamento rapidissimo e specializzato del reumatismo (acuto e cronico), asma, emorroidi, ferite croniche ed ulcera dello stomaco.

PIAZZA DA SEP, 53 — 2° PIANO, SALA 210
DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 13 ALLE 18
TEL. 2-6271 e 8-1919

Atenção

DOCUMENTAMOS POR CENTENAS DE FREGUEZES A PONTUALIDADE E A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

PARA ENVIAR PRESENTES NA ITALIA

para festas, anniversarios, baptisados, casamentos, etc., a afamada Firma MOTTA-PANETTONI S/A, de Milão despachará em qualquer lugar da Italia, livre de despesas, uma caixa elegante e bem sortida de productos de sua exclusiva fabricação ou seja PANETTONI, BOLOS, BISCOUTOS, BALAS, TORRONI, CHOCOLATE, VINHOS ESPUMANTES, MARSALA etc. Pedir orçamentos e lista dos preços ao **PREMIADO PASTIFICIO MATTALIA**, Rua Sebastião Pereira N. 252, Phone 5-5751, o qual se encarrega tambem de fazer enviar, sempre da Italia mesmo, outros presentes ou caixas com productos alimentícios, vinho, azeite etc. a pedido e desejo dos distintos freguezes.

Desejando que as encomendas cheguem ao destino para as festas de Natal é favor mandar logo o seu pedido.

Nosso São

I migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabaglione — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

PIZZE NAPOLETANE

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucchese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudio dei veri buongustai.
Largo do Arouche N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4229

*Questa nota non mi va.
Come disse quel compositore al cameriere che gli presentava il conto troppo salato.*

Não se illuda!

Só com

CINZANO

*se páde fazer
um bom cocktail.*

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

il senso degli affari

Mia moglie disse qualche cosa, ma io non vi feci caso per la semplice ragione che non ascoltavo affatto. L'aria a Paradiso Marino è tale che vi toglie la voglia non solo di parlare ma di sentire quello che dicono gli altri. Questa fu la ragione per cui mia moglie dopo un po' parlò di nuovo. — Forse per ripetere la stessa cosa — e quando si accorse che non accennavo a rispondere, mi interruppe con un vigoroso "ohé, svegliati!".

— Perché devo svegliarmi? — borbotai.

— Per guardare quello che fa quel bambino!

— Qual bambino? Non ho voglia di veder niente di quello che faceva nessun bambino. Non ho voglia di aprire gli occhi e neanche di guardare.

Parlo di quel ragazzino che sta giocando proprio sulla riva di quell'argine, laggiù, — continuò mia moglie che come tutte le mogli è piuttosto pervicace e non si lascia smontare così facilmente — se non sei attento, fra un poco caschi in acqua.

La cosa mi scosse dato che Paradiso Marino è una cittadina così piccola che ogni forma di distrazione me esula quasi completamente: ragione per cui mi tirai su e diressi la mia attenzione al ragazzino che giocava così pericolosamente — stando a quel che mi aveva detto mia moglie — sulla riva dell'argine. Era un tipo piuttosto poco simpatico, natò, e ricordai anche che ci aveva seguiti lungo tutta la spiaggia fino a quel punto e che avevo dovuto fermarmi a parlare con lui due volte sull'opportunità che la smettesse di giocare a gettar sassi — grossi sassi — senza guardare dove li gettava.

E adesso eccolo lì che folleggiava proprio sull'estremo limite dell'argine, dove l'acqua era molto profonda.

— Qualcuno dovrebbe andare a metterlo in guardia — disse ansiosamente mia moglie. Avrei voluto volentieri a un altro questo compito ma il fatto si è che avevamo scelto quel punto della spiaggia per la sua solitudine e che per il raggio di alcuni chilometri, non c'era un'anima in vista.

— Quel bambino entrò nell'acqua e si annegò. — aggiunse dopo un poco mia moglie alla quale, evidentemente, neppure la villeggiatura suggerisce un legittimo desiderio di riposo — ti piggo, vai a parlargli!

Così mi alzai e andai a parlargli.

— Ohé! Bada che se caschi da quella cima — l'informai severamente — ti anneghi.

— No — disse lui.

— Allora sai nuotare?

— No.

— E allora?...

— Beh, allora che cosa? — ribattei in tono piuttosto seccato.

Allora ti torno a dire che se caschi nell'acqua ti anneghi.

Ma io to che non euseo replied.

E va bene. Però non venite a dirmi che non ti ho avvertito, poi? — dissi disponendomi a tornare alla mia sdraia.

Non mi potete obbligare a venir via — mi disse dietro in tono di sfida.

Vedrai che qualcosa ti obbligherà ad andare a fondo.

— gli risposi, dopo di che me andai a sedermi con il consiglio di aver trattato la situazione con saggezza e dignità. Ma mia moglie non la pensava nello stesso modo.

Sono sicura che finirò col cadere, e tu non sei stato energico abbastanza — dichiarò mentre io mi abbandonavo sulla sdraia chiudendo gli occhi. E, un momento dopo:

— Ecco lì: cosa ti avevo detto, io? — Parole seguite quasi immediatamente da queste altre:

E ti sei messi i calzoni nuovi di flanella bianca, anche!

Un impulso insopprimibile d'umanità mi spinse in direzione dell'argine: è vero che contemporaneamente mi uscì un senso di vendetta creava di tenermi indietro sussurrandomi che quel piccolo brutto aveva quanto gli spettava, ma la compassione vinse e poi un bambino sembra così piccolo quando è caduto in acqua e questo, particolarmente, stava già gridando fra una boconata e l'altra che ingurgitava... Mi tolsi la giacca e presi a slacciarmi la cintura dei calzoni.

Oh, ma strigati! — gridò mia moglie. — Come puoi pensare a perder tempo?...

Così mi gettai nell'acqua coi calzoni e tutto, raggiunsi il ragazzino, lo afferrai e lo sospinsi

RAPIDEZ

A facilidade no barbear não depende sómente de habilidade, mas da lamina que se usa. Uma barba rápida só se consegue com a legítima lamina Gillette Azul.



Lamina
GILLETTE AZUL

verso i gradini sassosi dell'argine. Fu un salvataggio molto meccanico nel senso che non c'era nessuno all'infuori di mia moglie per assistere ed applaudirmi — in quanto a lei, non si preoccupò affatto di applaudirmi. Senza contare che il piccolo di cuoio che avevo salvato, appena si trovò su terra ferma saltò in piedi e schizzò via senza una parola di ringraziamento.

Sui gradini di quel maledetto argine c'era una quantità di quell'erbetta verde e scivolosa che chiamano muscio e nell'aria due o tre volte. Ragione per cui mia moglie, quando si rivolse verso di me, quando si rivolse verso di me, anziché accogliermi con parole di approvazione o di ammirazione o, perché no, d'ar-

goglio coniugale — mi disse con uno sguardo di disapprovazione assoluta:

«Quei poveri calzoni nuovi!...»

«Ti avviciniamo verso la nostra pensione, le colando acqua da tutte le parti. Nessuno parve accorgersi di me, mentre mi sarebbe tanto più esatto che mi avessero rivolto delle domande denotanti un affettuoso interessamento. Al contrario, gli sguardi che si posavano su di me parevano dire: «Sì, lo vediamo bene che sei caduto nell'acqua e ce lo aspettavamo, anche. Il fatto è che una volta o l'altra, cade nell'acqua...». E nessun padre, nessuna madre si precipitò verso di me per stringermi calorosamente la mano e ringraziarmi con occhi pieni di lacrime d'aver salvato il suo non-pollo.

I miei calzoni bianchi furono tesi sulla corda della biancheria e, guardandoli, mia moglie ed io ci edemmo che tutt'al più avrebbero potuto servire ancora per fare i lavori di giardino. Tuttavia era addirittura inconcepibile una villeggiatura senza calzoni di flanella bianca cosicché il pomeriggio dello stesso giorno mi recai in paese, all'emporio "Tutto per il Mare", a procurarmene un nuovo paio: e un paio piuttosto costoso anche, dato che il padrone dell'emporio sfruttava evidentemente il fatto che il suo mezzogiorno fosse l'unico del genere esistente a Paradiso Marino.

Alla sera mi trovavo nell'unico caffè del paese a disortare con altri villeggianti.

Oggi — annunciata dopo essermi sediarito incolestamente la voce — ho dovuto comprare un nuovo paio di calzoni bianchi. Lo comosete quel punto dove c'è quell'argine sul mare?...

Oh, sì che lo conosco — rispose un tale coi baffetti rossi ricompagnando la sua risposta con un sorriso diffidente. — E lo conosco bene perché un paio di giorni fa, ci ho rovinato un paio di calzoni bianchi e ho dovuto comprarne un altro paio.

— E io, non più tardi di ieri l'altro, — aggiunse un terzo individuato in ginepro turchima — mi ritrovavo pure, e c'era anche un ragazzino che giocava, e a un certo punto casò nell'acqua e mi toccò gettarmi giù a ripescarlo, e siccome avevo addosso un paio di calzoni bianchi me li rovinai tutti e dovetti comprarne subito un altro paio...

— Era un ragazzino coi capelli color salda, la bocca piena di denti e una quantità di guancia? — chiese a questo punto il padrone del caffè. La descrizione

Devo
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi



geometria

Un giorno il professore entrò in classe e ci disse:

Oggi vi insegnerò a dividere un segmento in tre parti uguali. Fate attenzione, perché è una cosa che vi può essere molto utile nella vita.

Sì, il professore non ce lo disse, ma ci fece capire chiaramente che spessissimo da grandi, specie se ammogliati e con prole, avremmo dovuto dividere un segmento in tre parti uguali.

Per questo quel giorno seguimmo la spiegazione a bocca aperta — io saltai la puntata numero 25 delle avventure di Petrosino.

Una settimana dopo mio padre mi chiamò.

Vuol vedere che è arrivato il momento di dividere un segmento in tre parti uguali? — pensai.

Ma invece mio padre mi disse di andare a prendere alla fontana nella mia fianca d'acqua fresca.

Poi divenni grande e grosso. Cominciai a fumare le sigarette e a innamorarmi di Marisa.

— Beh, se non si presenta adesso la necessità di dividere un segmento in tre parti uguali, non si presenta più — pensai quando lei detti il primo bacio.

Ma inutilmente. Adesso ho perfino i baffi e le rughe.

Forse non è vero che nella vita bisogna saper dividere un segmento in tre parti uguali.

Il professore aveva detto una bugia.

LITHOLINA



RENOVA-LHE O FIGADO
"ELEKEIROZ" S.A.
SÃO PAULO CAIXA 255

era così esatta che tutti e tre rispondemmo "sì" ad una voce.

— Quel diavolotto, — proseguì il padrone — non fa che cascare da qui l'istante. E bisogna vedere come nuota, poi!

Sa nuotare? — chiese io. Altroché! Come una sardella.

— Il fatto è, volete, che il padrone dell'emporio "Tutto per il Mare" è suo padre...

BRUNO SERVELLI

Na hora da competição
para conservar-se em forma...



uma tablete do
CHOCOLATE
GARDANO

Per vestire veramente bene i bambini: **Alla Città di Firenze** R. 15 de Novembro, 49 FONE: 2-5994 S. PAULO

esporte em pilulas

Variações sobre o banho — O "trem" do Paulestra — O saquinho de papel.
Cartas douradas — Phrases celebres — Para fechar.

Os leitores já experimentaram um dia escrever qualquer coisa — uma carta que seja — depois de tomado um banho frio, de chuva? Se não, experimentem e verão como o pensamento corre e a pena despeja opiniões a flux. O "quatrocechi", contudo, geralmente não tem tempo de tomar banho. E quando isso acontece as idéas demoram para sair. Parece que ficam incrustadas nos poros fechados.

Vocês conhecerem o Augusto Mundell? Toma dois banhos por dia, um interno e outro externo. Ao contrario daquelle celebre juiz que foi eliminado por Lagreen, que tomava 3 banhos int rnos por dia e depois dos banhos ia apitar com o apito atravessado na garganta...

O Jorge Miguel, dono de um hotel de luxo e gordo, mas não toma banho. Para elle banho é objeto de luxo. E gastar a... pelle assim não é negocio. E é por isso que o Jorge não é agredido nunca pelos jogadores. Ninguém pede desculpa a mão nelle que são correndo...

Ha muita gente que por fôrça della viola, por dentro malandando. A proposito: "Quatrocechi" vai publicar um livro chamado "Malandando". Não é reclame... mas vamos ler.

QUATROCCHI

O "TREM" DO PALESTRA

O Palestra foi à rua Comandador Souza e deixou mais um ponto no trem do S. P. R. Quando todo mundo pensava que os 5 a 0 do 1.º turno iam repetir se viu se que só se repetiu a um para os dois lados.

Assim a coisa não via nem pôde ir. Sem espinafros amigos do Palestra, a coisa não v e nem que o Feloyarrieta deixe de jogar dois vezes.



FETICÇO o veterano dos campos de futebol, actualmente no Palestra Italia, e que como jogador de futebol é um grande jogador de "Café", fez sua estréia domingo nessa nova modalidade de esporte. Defendendo as cores do Palestra Italia, derrotou com uma formidável chave, a invencível defensor do S. P. R. SETALI. Com vistas á Pôros de Campos.

A FE' DO S. PAULO E O GROSSO DO IPIRANGA

O S. Paulo viu o Hespanha na Moêca e quasi repetiu o que fez contra a Portugeza de Santos. A torcida, quando viu a coisa presta no primeiro tempo metten o pau no juiz que no segundo andou direitinho pra não apitar mais.

O Ipiranga revidon ao Commercial aquelles 1 a 0 do 1.º turno. Este ainda "commerciando" mal e parece que quer fazer desafios ao Oscar Silveira Campos.

DOIS BICUTOS

Portugeza daqui (da ponta da orelha) e o Santos de lá (do quinto dos infernos) dividiram a pindura por um ponto. Felizmente tudo correu bem menos para a colheção de ambos que andam a apostar quem paga menos... bem. Enfim vale a boa vontade que é tudo neste mundo, mesmo quando o campeonato é do Corinthians e ninguém tira...

O SAQUINHO DE PAPEL

O Mundell nunca havia viajado de avião. Suas viagens haviam se limitado, até aquelle dia, a missões idas a Santos e adjacências, dali descenderem qualquer coisa de avião e das providências que a VASP toma com os seus passageiros, procurando garantir-lhes o maior conforto na viagem. O facto é que, como todos sabem, a VASP costuma distribuir aos passageiros, na entrada para o avião, uns saquinhos de papel, para que aquelles, em caso de necessidade, derramem nestes aquillo que o estomago enjoado não recebe. Foi por isso que "you" Mundell commetten a enorme "gaffe". No momento de ser-lhe apresentado o saquinho, o elegante secretario da

Liga, na sua pose imperturbavel e com o seu classico costume de buster com a mão na booca quando fala, balbuciou esta desculpa:

"Não, senhor obrigado. Eu lancei antes de vir para o aeroporto!"

PHRASES CELEBRES

Quem vem ver que tu errei de voação? Au envez de ser teclnicou sou automodélistic? — *Machado Filho*

— Onde está o Porphyrio, que ninguém mais o vê? Sorveten-se! — *Padrosa*

Eu só gosto de duas coisas. Da classica eloquência do Deão e dos discursos do Porphyrio. — *Saia do S. Paulo*

— Falava muito no meu permanganato. Mas todos o bebem... — *Correcher*

— Afinal eu sou a victima de s impre! — *Jos. Fragallo*

Os areas estão vazios mas a campeonata é nossa. — *Trindade*

Este anno é melhor a gente ficar quieto. Cadê as esperanças? — *Miorretto*

Ha vinhos e vinhos. Os do "Pasquino" são contra... vinhos. — *Pati*

CARTÕES DOURADOS

Para esta o Quatrocechi jura que não contribuiu:

"O Correcher parece que adivinhava a "livada" do Vasco..."

O banquete, o famoso banquete, por exemplo, ferreco as maiores "badas" possíveis. O Corinthians, é um clube mettido a "gratificação", que em todos os seus momentos põe uns cartões dourados elegantes, dourados, marcando as personagens que deverão se sentir nos diferentes lugares.

Domingo, entretanto, os dois cartões estavam muito elatos.

O nosso director, para poder examinar depois, metten o seu no bolso e só voltou a velo horas depois.

"— Isso é cartão ou são os meus olhos?" exclamou o "big boss"

No verso do cartão se lê:

"O Corinthians convida o sr... e exm... familia para assistir á inauguração do seu estadio, etc. etc."

O cartão era de 1910!"

PARA FECHAR

As mais desenecontradas opiniões variavam. Muita gente, inclusive o Trindade e o Eumio, queria saber porque quando o Saavedra senta cruzo ambas as mãos na barriga. E quando anda tem um passo marcial. Afinal se ficou sabendo tudo. Elle cruzo as mãos sobre a pauga porque já foi vigario. E anda marcialmente porque foi chefe da Força Publica de Portugal. Ao saber desses paramentos da vida accidentada do Saavedra o Garcia disse ao Moraes:

— Não sei porque os que foram padres não dão para padreiro de futebol. Veja só o que aconteceram ao Sá Ferras e ao Saavedra, que foram "alijados" da Liga...

jockey-club

Amanhã, no confortavel Prado da Moêca, o Jockey Club, fará realizar mais uma interessante e equilibrada reunião amfistien. Oito pareos serão disputados, entre os quaes se destacam os premios "N.º Eliminatorio", "Progreddor" e "Internacional".

O 1.º pareo será corrido ás 14 horas em ponto e se realizará com qualquer tempo.

Os tres ultimos são reservados aos "Bettings".

Aos leitores do "Pasquino" damos os nossos "palpites":

1.º pareo:	Faustina — Setal	12
2.º pareo:	Yasnaek — Pi	12
3.º pareo:	Altair — Secre	12
4.º pareo:	Perdularia — Canto Real	14
5.º pareo:	Mandão — Vendida	31
6.º pareo:	Astrackam — Adalgio	23
7.º pareo:	Esalar — Trapp	14
8.º pareo:	Sortija — Mastin	14

STINCIII

TORREFAÇÃO-MOAGEM
AV. CELSO GARCIA
N. 338-340 FONE: 3-3518
R. DR. JOÃO RIBEIRO, 134 (PENHA)

Café Lourenço
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL
MOG DAS CRUZES
MERCADO MUNICIPAL
45-46 FONE: 268

hai un desiderio...

Diceno che nella notte di ferragosto il cielo faccia piovere sulla terra milioni di steli, per soddisfare i desideri degli uomini e anche delle donne s' intende, dei gazzini e dei militari... E' bellissimo osservare il suggestivo fenomeno in un campo profumato, mentre le rane nel pantano vicino cantano le loro serenate d'amore alla luna.

— Cade una stella. Poi ricade, fai un desiderio... —

La mia fidanzata signora, lo senti enormi, fianchi a nudo, Ora, signori miei lo sentite una frase simile se uscite dalle oscurità fetide di una donna pallida, magra, con polsi fragilissimi, con tempie di fan trasparenti. Ma la mia fidanzata signora, ha una muscolatura di ferro, mangia insieme all'aperitivo 22 porche circa e oltre a ciò si chiama Pippone.



VIGNOLI
OTICA
DE PRECISAO
OCULOS
DINCE Nº 2
LORONON 3
DR J VIGNOLI
OTOMETRISTIA
UNCO Nº 3033
RUA LIB. BADAJOES
S. PAULO

IDEA
?

Un desiderio era... balbettavo. Ma non sapete... Cosa devo dire?

Ma la stella è scomparsa lontano nel silenzio astrale dell'infinito.

Io sto pensando al desiderio da formulare, cento pensieri mi attraversano la mente, senza che io compia decidermi a sceglierne uno.

Una cosa qualunque, Ciccio, una cosa qualunque! — Che che non posso assolutamente sopportare è che mi si chiami Ciccio. Mi dà proprio la nausea... —

L'altra stella cade, con una aria lunghissima, fufosamente...

Ilboz madalghes o spin — murmuro io confuso, ma Pippone mi dà un urto.

E sbrogati Ciccio, possibili le che tu sia così... se no!

L'altra cosa che ho odio con tutto il mio cuore è il fatto che la mia fidanzata mi offenda approfittando della mia debolezza fisica e del mio carattere buono e mite.

Cade un'altra stella...

Presto Ciccio fallo... — e l'adorabile ragazza nell'emozione mi pesta un piede. Essa, signora, ha scarpe ortopediche, la stella è ancora visibile con la sua coda luminosa. Io non credo a certe cose, pur tuttavia stringendo i denti formulo rapidissimi un desiderio...

La stella scompare spegnendosi.

La notte è calda. I grilli gemono, le fronde nere degli alberi susurrano parole stanche e melancoliche. Sono solo. Completamente solo. Con la testa infilata nel pantano, mentre le rane entrano in buca. Pippone mi chiama. Mirto... mi chiede che cosa è successo. Io rido, sorrido, fischietto.

Non credeva proprio che i desideri espressi... mentre una stella cade si avverassero. Invece è vero, la mia fidanzata, è andata a finire con la testa nel pantano...

Vi giuro signori... Provatelo...

Nelle notti calde di ferragosto...

CICCO

*Un industrial furbissimo,
fautore della guerra,
trovò filoni auriferi
non proprio a fior di terra.*

*Un fatto cavaliere,
per quan'ò farabutto:
colle buone miniere,
si fa, s'ottiene tutto!*



Porque nenhum outro insecticida tem o poder mortifero de FLIT

FLIT é morte certa para os insectos porque consiste numo combinação de poderosos elementos mortiferos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por esse razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os sucedoneos. O jacto de Flit não machuca e é inoffensivo para os peccas. Veris, que si o soldadinho apparece na tua.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

— Misureremo il terreno — come disse il celebre spadaccino contrattando un potere.

HANNO PRESO LA PURGA



E NON SE NE SONO ACCORTI



MAGNESIA S. PELLEGRINO
PURGA-RINFRESCA-DISINFETTA

PAN CHOCOLATE — BOMBONS FINOS, **PAN**
CAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. PROF. A. DONATI — Analist cliniche — Dalle ore 14 alle 18 — **Piazza Princesa Isabel, 16 (ria Largo Guayanazes)** — Telef. 8-3172.

DOCT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della bienorrhagia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 18 — Telefono 7.3850.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praca da Sé, 50-3.º plano — Tel. 2-0239 — Residenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analist per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

DOCT. B. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult e residenza. Rua das Palmeiras, 98-sob. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

DOCT. BENIAMINO RUBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I.º — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOCT. CLAUDIO PEDATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praca da Sé, 26 — Residenza: Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-9857

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I. — Res. e cons.: R. Dominges de Moraes, 18 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Parigi — Rua Santa Efigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16,30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIANO — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Vergueiro 287. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 18.

DOCT. S. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 8 — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 755.

DOCT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Canceri — Gonorrhéa — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 99-3.º — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-8141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I. — Elettività Medica. Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.362 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

GONORRÉA tratamento em 2 ou 3 applicações, sob controle do laboratorio, pelo aparelho de Kettering (febre artificial).

Tratamento dissensibilizador (processo francez) da **ASMA**

DR. LUIZ ABINADER

Av. S. João, 578 - 2.º apto. 21. Das 9 às 12 e das 14 às 20 hs.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Ouidos, nariz e garganta — Ex-Interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — Consultas das 10 às 12 hs. — R. Pirapituguy, 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatorio São Lucas" — das 15 às 18 hs. Praca Ramo de Azevedo, 18 - 1.º and. - sala 1.º — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cajalhyba, 50

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and — Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO FANNAIN — Dentista — Ex-professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º plano - Sala 405 — Chiedere con precedenza lora della consulta per Telefono: 4-2808

DR. HUGO CIMMA — Cirurgião-dentista — Executa todo e qualquer serviço — Cura garantida da pyorrhea alveolar pelo systema do Prof. Goldenberg (Paris) — R. Libero Baduró 53-3.º and - s. 2-3 — Das 10 as 12 e das 14 as 18 horas.

AVVOCATI

DOCT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8894

DOCT. DANTON VAMPRE — Cause civill e penall — R. Barão de Paranapiacaba, 61-3.º — Tel. 2-8111.

DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civill e penall — R. Floriano Peixoto, 8-A - sobr. — Tel.: 2-4658.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANI — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene — Cucina esclusivamente famigliare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e ANNUNZIATO, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No ANNUNZIATO, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — ANNUNZIATO, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.

Carnicelli *tailleur*

Barão de Itapetininga
n. 88 sobre loja
Predio Itá

NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta óleo e gasolina — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 o.o. — IZZO coloca no motor do seu automovel por 800000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1024 — Phone. 7-2892.

Beva AGUA FONTALIS — Pura fin dalla sorgente — Telefono 2-5949 — Viaducto Boa Vista, 119-8.º piano — S. Paulo.

Quem se veste na

Casa Primor
ALFAIATARIA

FRANCISCO
I. ETTIÈRE
470 - R. S. Bento -
3.º andar (Proximo
à Praça Antonio
Prado) — Fone
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas, Camisas, Chapéus. A Casa dos Elegantes R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio Martinelli) — São Paulo.

Fabrica de Chapéus

VENDAS A VAREJO

VULCÃO

PAULISTA

Felippe Mignanelli

RUA ANHANGABAHU, 165



VOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maestro Sepi — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, harmonia historia da musica. — Rua do Triumpho N.º 165 — 4-2604

CALZATURE

SOLO

NAPOLI



CASA FRETIN

ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.A.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
SECÇÃO BANCARIA
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RÁPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo) Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramoes)
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46 Telephone 4874

VENDONSÍ — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e l'odore di fragola. — Ricette per fare l'encoclanina. (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite spumanti senza alcool. Aceto, Citrato di magnesia, Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. — Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso famigliare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Catalogo gratis, OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

SALÃO GALLERIA — Barbeiros e Cabellereiros — O mais distinto e higienico Salão do Centro — Manicure — Largo do Tesouro, 16 - 1.º - s. 15 — Proprietario: Gesualdo D'Avola.

CASA SÃO LUIZ — Electricidade em geral — Rua Vergueiro, 10 — São Paulo.



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZATA
RUA LIBERO BADARO, 118 — TELEFONO: 2-2202
SAO PAULO

“Michelangelo”

a cidade em camisa...



Não sei se já referi aos pacientes leitores o meu entranhado amor pelas coisas antigas. Trido o que cheira a poeira da antiguidade me atrai com uma força que me admira a mim mesmo. Percorro, sempre que os parques lazeres me dão oportunidade, museus e mostruários que refletem o que se passou há muito tempo. Parece-me estar a reviver o passado, eu pobre atomo, molécula insignificante da hora presente.

Creio na metempsychose. Em tempos idos sei que fui alguém na vida. Alguém muito importante, com cargos de categoria, a subir escadarias de mármore de Carrara. A sala de minhas funções, de acordo com o meu apurado gosto estético, enfeitada de "bibelots" japonezes, porcellanas de Sérvia. E eu no meio, a dar ordens a secretários encasacados e a continuos agaloados.

O Anastácio não rae com estas coisas. Para elle, somos frtos transitorios desta vida amargurada. Os chinezes ou os japonezes, não sei bem, creem que morrendo hoje reviverão amanhã noutro local, com outra cara, outros gestos e outros sentimentos.

Para o Anastácio isso seria um bem. Porque só em pensar que o individuo reviveria... com outra mulher, seria um alto negocio para elle... que respeita sua digna consorte até á morte...

Mas como elle sabe ou cre que isso não se verificará, rae aguentando o barco como Deus é serrido e o Diabo exige. Eu creio no passado porque sou solteiro e sei que nem na outra geração fui casado.

O leitor que faça um juizo approximado de meu excellente bom senso...

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOAO SARTORELLO
Fabbriante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica é in grado di competere vittoriosamente con le migliori congeneri.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni. Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a **JOAO SARTORELLO, S. João da Boa Vista (Ferrovia Mogiana) — Stato di S. Paolo**

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

PHARMACIA THESOIRO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA

DI

PASQUALE LARocca
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

CONSERVADORA PAULISTA

ESEGUIsce:

PULIZIA generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

RASCHIATURA a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

CALAFATAGGIO e inceramenti.

PULIZIA e DISINFEZIONE di piscine, in poche ore.

INCERATORI a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER APPALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAI IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 - 1.^a sobr.

(Palacete Aranha)

TELEFONO: 4 - 5 2 2 5

Satisfeito

**AOS PALADARES
MAIS EXIGENTES**

Este óleo é
obtido de
sementes de
soja e contém
todas as
vitaminas
necessárias
para a
saúde.



Para o almoço
1952-1953



Para o jantar
1952-1953



PALADAR - Este óleo é muito apreciado por todos os paladares. É muito gostoso e contém todas as vitaminas necessárias para a saúde.

ECONOMIA - Este óleo é muito econômico. Basta usar uma colher de chá para salar a comida.

SALUTAR - Este óleo é muito saudável. Contém todas as vitaminas necessárias para a saúde.

EXCELENTE - Este óleo é excelente para a cozinha. É muito gostoso e contém todas as vitaminas necessárias para a saúde.

Experimente o óleo Sublime para salar a sua comida. Você verá que é muito econômico e completo.

Para o jantar
em família



OLEO *Sublime*